O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

BONS VENTOS O LEVEM E MELHORES O TRAGAM!

Rivadavia: — Bôa viagem, mestre Pinheiro! **Azeredo**:—Bonissima lhe desejo eu! E que volte breve. **Pires Ferreira**:— Certamente. Eu direi até que o Pinheiro parte quando devia ficar, por estar tudo por aqui muito embrulhado... **Fonseca Hermes**:— Este Pires é de força! Como elle achou geito de ser o primeiro... a dar esta nota... **Felisbello Freire**:—Aliás muito justa: as cousas bôas... bôas... não andam... **Chico Salles**:—Já as vi mais pretas. Todavia, não podemos impedir que o Pinheiro vá! Mas que volte promptamente, eis o que todos desejamos. **Vozes em côro**:—Apoiado!, Apoiado! **Zé** (*de palanque*):—Apoiadissimo! O Pinheiro é um esteio da Republica; é um homem! Por isso tem adversarios que não cessam de o insultar... Mande-os á fava e prosiga na defeza das instituições! Bôa viagem, mestre Pinheiro!

Pinheiro Machado:—Obrigado, meus amigos! Obrigado, Zé! Pela Republica, sou capaz de dar a vida, e, aos adversarios calumniadores e linguas de trapo, voto o meu mais solemne desprezo!...

Os premios d'O MALHO

Tendo sido feriado sabbado 20 e não havendo loteria da Capital Federal por essa loteria, de segunda-feira 22, foi feito o sorteio da edição d'*O Malho* n. 485, de 30 do mez de Dezembro, findo.

O numero da sorte grande da loteria foi **19.786**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 485 que tiverem as seguintes numerações, a saber:

19786	100$000
19787	50$000
19788	50$000
19785	20$000
19784	20$000
19783	20$000
19782	20$000
19781	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 486 de 6 do corrente mez de Janeiro. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 487 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

Ultima creação Henry

N. 1 — Tortillon HENRI—par, 25$000. N. 2—Calot femina 50$000

PARFUMERIES FINES

dos mais afamados fabricantes da Europa,

PREÇO REDUZIDO

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

TELEP. 1313

TELEP. 1313

78-URUGUAYANA-78

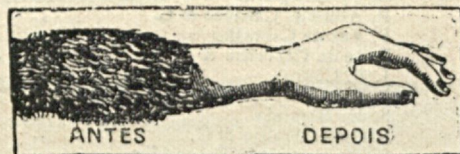
COIFFEUR DE DAMES

Especialiade em penteados para noiva e em córtes de cabello de creanças

Calot FLOU 35$000

Calot cacneado — Grand 35$000—Pequeno 25$000

DEPOSITARIOS:

S. Paulo — Casa Fachada, rua S. Bento. Pernambuco —Henrique Garcia, rua Barão da Victoria. Bahia — Casa Chrysanthême, rua Chile. Bello Horizonte—M. Mme. Torres, rua Bahia.

Epilatoire Meynard, caixa 6$. Pelo Correio, 6$500

ALMANACH D'O MALHO Preço 3$000

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Exm. Sr. Dr. J. D. Leite de Castro, deputado Federal pelo Estado de Minas:

Amigo e Sr. Francisco Giffoni.—Foi coroado dos melhores resultados possiveis o uso que, tanto eu como diversas pessoas de minha familia, temos feito do vosso preparado—PILOGENIO— aconselhado por varios medicos de reconhecido valor, como um bom preservativo da quéda dos cabellos. — Rio, 18—11—1909.—*Dr. J. D. Leite de Castro.*

A' venda nas boas **PHARMACIAS, DROGARIAS** e **PERFUMARIAS** d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C. Rua Primeiro de Março n. 17—Rio de Janeiro.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒPATHA

COELHO BARBOSA & C.

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias

Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis

FUNDADA EM 1858

MORRHUINA

O melhor fortificante. Pesai-vos antes e 30 dias depois

Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

90 EM DEZEMBRO

Só no mez de Dezembro p. findo, 90 commerciantes no Brazil melhoraram seus estabelecimentos adquirindo as acreditadas Caixas Registradoras "National"

EIS A LISTA:

NOMES	CIDADES
Tovar & C.	Rio de Janeiro
Bento & C. (2)	" " "
B. J. Gonçalves	" " "
P. Almeida Cardoso & C.	" " "
F. Vaz de Carvalho (2)	" " "
Leite de Carvalho & C.	" " "
J. F. Couto	" " "
Mattos & Neves	" " "
S. M. Miranda	" " "
Sampaio Araujo & C.	" " "
Costa Bastos & Fernandes	" " "
José Leite Alves Costa	" " "
José Nunes Faria	" " "
José Garcia Gil	" " "
Abel & C.	" " "
Marques Sampaio	" " "
José S. Sarkis	" " "
Antonio Joaquim Ribeiro	" " "
J. Libero & C.	São Paulo
Deutsche Zeitung	" "
J. Leite	" "
Rosario Massaro & C.	" "
Antonio dos Santos Mattos	" "
Sarti & C.	" "
Martins & C.	Nictheroy
J. Arulay	Curityba
Habib Kalil & C.	"
Hauer & Irmão	"
Paulo Johnscher & Irmãos	"
Guilherme Kalchmann & C.	"
Ignacio Kasprowicz	"
Frederico Keller	"
Laurindo Olegario	"
Eudotico Rocha	"
J. Cardoso Rocha	"
João Muller & Irmão	"
Macedo & Soares	"
Domingos de Souza Nogueira	Petropolis
Pamplona & C.	"
João Monken	"
M. Maia & C.	"
Paula & Andrade	Parahyba
Rabello & C.	"
Mario Costa	Pará
Teixeira Fróes & C.	Pará
Carvalho Leite & C.	"
Araujo Silva & C.	"
Salim Madi	Ribeirão Preto
Narciso Nunes da Costa	" "
José Campos Junior	Santos
Dorval A. Lourenço	"
Chil Morad	"
Baptista Simões	"
João Luiz da Costa	Salto Grande
José Vieira de Figueiredo	" "
Francisco Satriani	Araraquara
Jayme da Motta & C. (2)	S. Luiz do Maranhão
Ramos Monteiro & C.	Baurú
Luiz Ribeiro & C.	Campos
Moreira, Santos & C.	"
José Brito Sobrinho	Villa Braz
Rosario Capossoli	Capivary
Nestor Martins Bastos	S. João dos Campos
Alves, Borges & Faria	Soledade de Itajubá
João José Narciso	Itajubá
José Hilario de Souza Pinto	"
João Alexandre Dias	Batataes
Conrado L. Kretllis	Rio Claro
João Evangelista Maciel	" "
Vieira Braga & Machado	Campinas
João Martins Penna	Bello Horizonte
Alfredo Taveira	Juiz de Fóra
Vianna & Lima	Sobral
Humberto Conde	Varginha
João José Dias & Filho	Diamantina
Anacleto Baldon	Monte Alegre
Levy Sobrinho & Coruja	Limeira
Cosme Mendes	Jaboticabal
Gustavo Starck	"
José Pimenta de Padua	S. Sebastião do Paraizo
José Oliveira Rezende	" " "
Alberto Gomes Pinto	Avaré
Ramalho, Ribeiro & C.	S. João de Itatinga
João Reis & C.	São Carlos
Luiz Carvalho	Ceará
Henrique dos Santos Silva	Bahia
Isaias Lopes	Cachoeira

Mais de 3.000 Caixas Registradoras «National» estão em uso no Brazil. A machina que tem trazido tantos beneficios a seus collegas não seria vantajosa tambem para V. S.? Se V. S. é dono de um negocio a varejo, por pequeno ou grande que seja, aproveite esta occasião para INFORMAR-SE.

Basta cortar e mandar este coupon

CASA PRATT

RUA DA QUITANDA 88

RIO DE JANEIRO

RUA DIREITA 19

SÃO PAULO

COUPON **CORTE AQUI**

Sr. C. H. Pratt, Caixa 1025, Rio de Janeiro.

Sem compromisso por minha parte, queira mandar-me maiores informações sobre a Caixa Registradora «National»

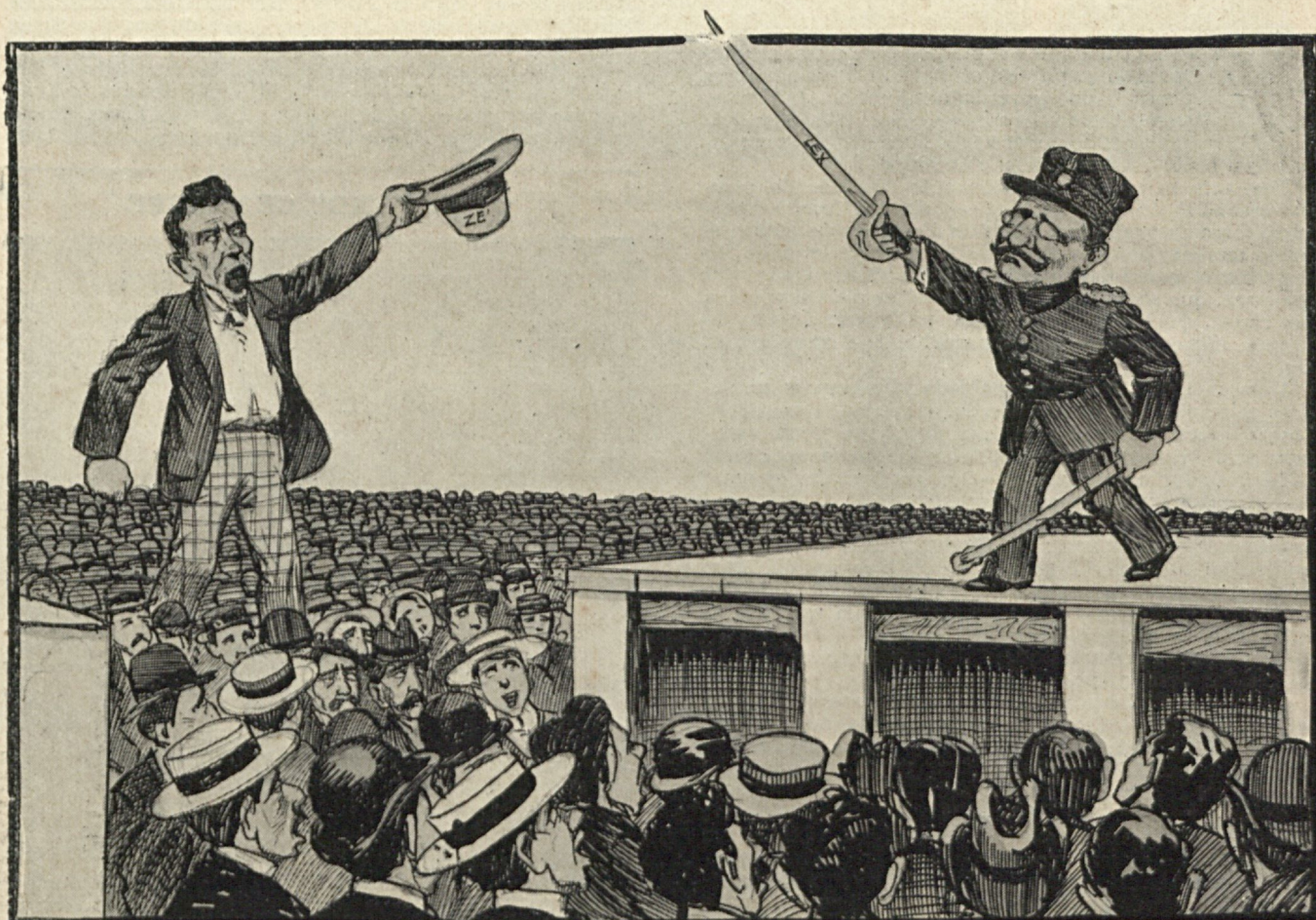
Nome..

Rua.. *N*........

Cidade.................. *Estado*....................

IMPRESSA EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI | REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS : RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 489

VIVA O MARECHAL HERMES!

Hermes ;—Prompto, *seu* Zé ! De motu proprio, sem querer ouvir quem quer que fosse, resolvi com esta espada o caso da Bahia, repondo o Aurelio Vianna !

Zé Povo :—Bravo, marechal ! Em nome da Nação felicito V. Ex. por esse acto magnifico ! Sempre fui e sou contra as oligarchias; mas o processo para derribal-as não é a voz dos canhões derrubando a Constituição ! Peço licença para lembrar que essa espada é de tempera mais rija do que a outra, a das intervenções violentas ! Agora, tendo V. Ex. resolvido com acerto os casos de S. Paulo e da Bahia, dispondo, com segurança, do Exercito inteiro e do apoio geral do paiz, póde V. Ex. fazer, por si só—sem intervenção de conselheiros que só aconselham no interesse proprio — um governo deveras forte e deveras util á Republica ! !!

Viva ! mil vezes viva ! o marechai !!!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR......... 14$000

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas TERMINARAM EM 31 DE DEZEMBRO, mandarem reformal-as em tempo para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164**.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro**, de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

Sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia, rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar os numeros dos seus recibos. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

CHRONICA

DESPERTOU geraes applausos o acto do Sr. presidente da Republica ordenando directamente a reposição do governador interino da Bahia, logo que se convenceu de que esse depositario legal do poder havia sido coagido a renunciar o seu posto pela brutalidade da força.

Esse acto valeu por uma affirmação solemne do principio essencial do regimen, que repousa na inteira liberdade e força do presidente, em face d'esses casos politicos; e valeu tambem por uma lição pratica da superioridade do livre arbitrio bem intencionado sobre a obscuridade dos sophismas, que soem envolver as questões mais simples e mais claras, quando o interesse da politiquice, levado ao extremo, não cessa de agir, emmaranhando e complicando tudo.

Com esse acto de força e lealdade para com os verdadeiros principios republicanos, o Sr. marechal Hermes da Fonseca lavrou uma sentença luminosa, que pedimos licença para synthetisar neste proverbio, que a sabedoria das nações adopta e vulgarisa:—*Deus me livre dos amigos, que, dos inimigos, sei eu me livrar...*

.˙. Mas, restabelecida, ao que parece, a situação politica do paiz—graças ao accordo com S. Paulo e á solução presidencial do caso da Bahia—ahi temos a capital do Ceará a dansar na corda bamba das desordens não se sabe ao certo provocadas por quem, dada a paixão politica reinante no patriarchado do Sr. Accioly.

As noticias alarmantes que d'alli nos chegam, são de molde a sobresaltarem o espirito mais pacato.

Pois que! O Ceará não é mais a submissa satrapia do venerando commendador, que ha dezesseis annos a governa?!... Afloram descontentamentos profundos? Ha reacções populares? Chove o pau nas ruas da Fortaleza? Justos céus! Está para succeder tremendo cataclismo!

Como quer que seja, desde que a causa visivel d'esse «tempo quente» era, ao que dizem, a candidatura reputada fraca e extremamente docil nas mãos do velho oligarcha e uma vez que esse candidato desistiu, sendo levantada outra candidatura que reune sympathias em ambos os campos—parece que é tempo de ensarilhar armas e voltar tudo a seus eixos, numa espectativa calma e confiante.

De contrario—quem sabe?—pode lhes cahir em casa... a reeleição do Sr. Accioly!

.˙.Tenhamos juizo, senhores! Ordem, paz e trabalho, emquanto é tempo.

Pelo geito que as cousas levam com essas «encrencas» estadoaes, não nos será muito difficil cahir no abysmo em que se afunda o pobre Paraguay...

Mirem-se naquelle espelho os politicos ambiciosos, inversores da verdade e do senso commum, promotores de *bernardas* moraes na apreciação dos acontecimentos, rhetoricos desembestados, ôcos e tragicos, patriotas de contraria e campanario, sem a larga visão do bem geral, mashorqueiros de lettra de fôrma, cafagestes de Mallat, cujos esforços petulantes e anarchicos tendem á divisão do todo nacional em fragmentos ridiculos, facciosos, chocando-se a cada passo pela ambição da preponderancia e do mando!

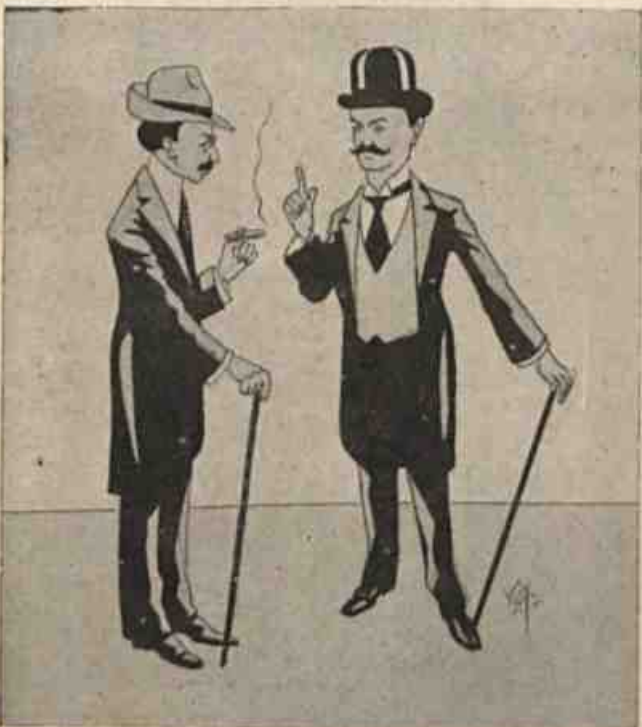
Mirem-se no Paraguay e vejam como se reduz uma nação a um conglomerado de viboras e feras, que acabará por destruil-a totalmente, se um pulso estranho não contiver e reprimir esse «trabalho» voraz e deshumano!

Mirem-se nesse espelho e vejam como é horrivel e desoladora a obra para que estão trabalhando aqui!...

J. Bocó

BOAS FESTAS

Temos ainda a accusar o recebimento de comprimentos de boas festas, que retribuimos e muitissimo agradecemos, aos Srs.: — Antonio Miranda, Argemiro Ribeiro de Moraes, Sinhá de Araujo [Bruxellas], Celina, Cilena e Oscar Terraço, A. Ferreira & Irmão, Officiaes inferiores do 15· batalhão do 5· regimento de infantaria, Afranio Moreira, Armando Cardoso, Dulce Pillar Drummond, Cabos, Foguistas, Conductores e praças da companhia de Bombeiros de Nictheroy, Dr. Silvino de Mattos, José da Cunha Carvalho, J. Rainho & C., Uberabino de Carvalho, Officiaes inferiores do 14· regimento de infantaria, Alberto Monteiro & C., Oscar de Miranda, Solon da Costa, Francisco Esteves Rodrigues, Carlos Benicio da Silva Moreira, capitão commandante e officiaes da 4· companhia isolada de caçadores, Claudio Ribeiro de Souza, Pedro Ditzel, Sebastião Junior, André amith, Antonio Lasalvia, commandante e officiaes da Brigada Policial do Districto Federal, João Cavalcanti Moreira Campos, Gomes, Saraiva & C., Vicente F. Costa, Commandante, officiaes e aspirantes da 2· companhia de Metralhadoras João de Barros Costa Spindola, Alcibiades Ferreira Lima, Commandante e officiaes do paquete *Orion* Adelino Silva, Rodolpho Cardoso de Mello, José Jacintho Mendes, Alberto de Oliveira de Orvil Ferreira, Alvaro Moraes, Rodolpho Claudio da Silva, Antonio Mendes de Leão Gustavo Fernandes, Isaias Brandão, Euclydes Pinto, Rocio dos Santos Vital e Urbano da Silva Lopes.

O "REPUXO" CEARENSE

— E aquillo lá pelo Ceará!... Uma belleza, hein? Commercio e repartições publicas fechados, viação suspensa, telephone interrompido, correio sem distribuição, mercado abandonado, ataque ao palacio do governo, combates nas ruas... o diabo!...

— Meu amigo: influencia da moda... Alem d'isso, o velho Accioly levou tantos annos a preparar a bomba, negando pão e agua á opposição, que, agora, tem de se ver bambo para aguentar esse repuxo de alta pressão...

COMMEMORAÇÃO CIVICA E HUMANITARIA

RECEPÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO ÁS ALTAS AUCTORIDADES DA CAPITAL FEDERAL, EM 20 DO CORRENTE, PARA COMMEMORAR A FUNDAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E EM REGOSIJO PELA LEI REGULAMENTADORA DAS HORAS DE TRABALHO—Aspecto da meza com a directoria da Associação, representantes do prefeito, do Conselho Municipal, etc., do chefe de policia, etc., vendo-se ao centro o orador official, Dr. Coelho Netto, no momento em que pronunciava o seu bello discurso.

Parte da enorme assistencia á recepção da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em 20 do corrente, anniversario da cidade do Rio de S. Sebastião do Rio de Janeiro

MARTE PELOS ARES — O aeroplano militar, systema Newport, pertencente á empreza de aviação actualmente no Rio de Janeiro. Ainda não subiu...

PINHEIRO MACHADO

Um aspecto da Praça 15 de Novembro, no dia do embarque do eminente Senador Pinheiro Machado, para o Rio Grande do Sul, em 20 do corrente

NO RIO GRANDE DO SUL

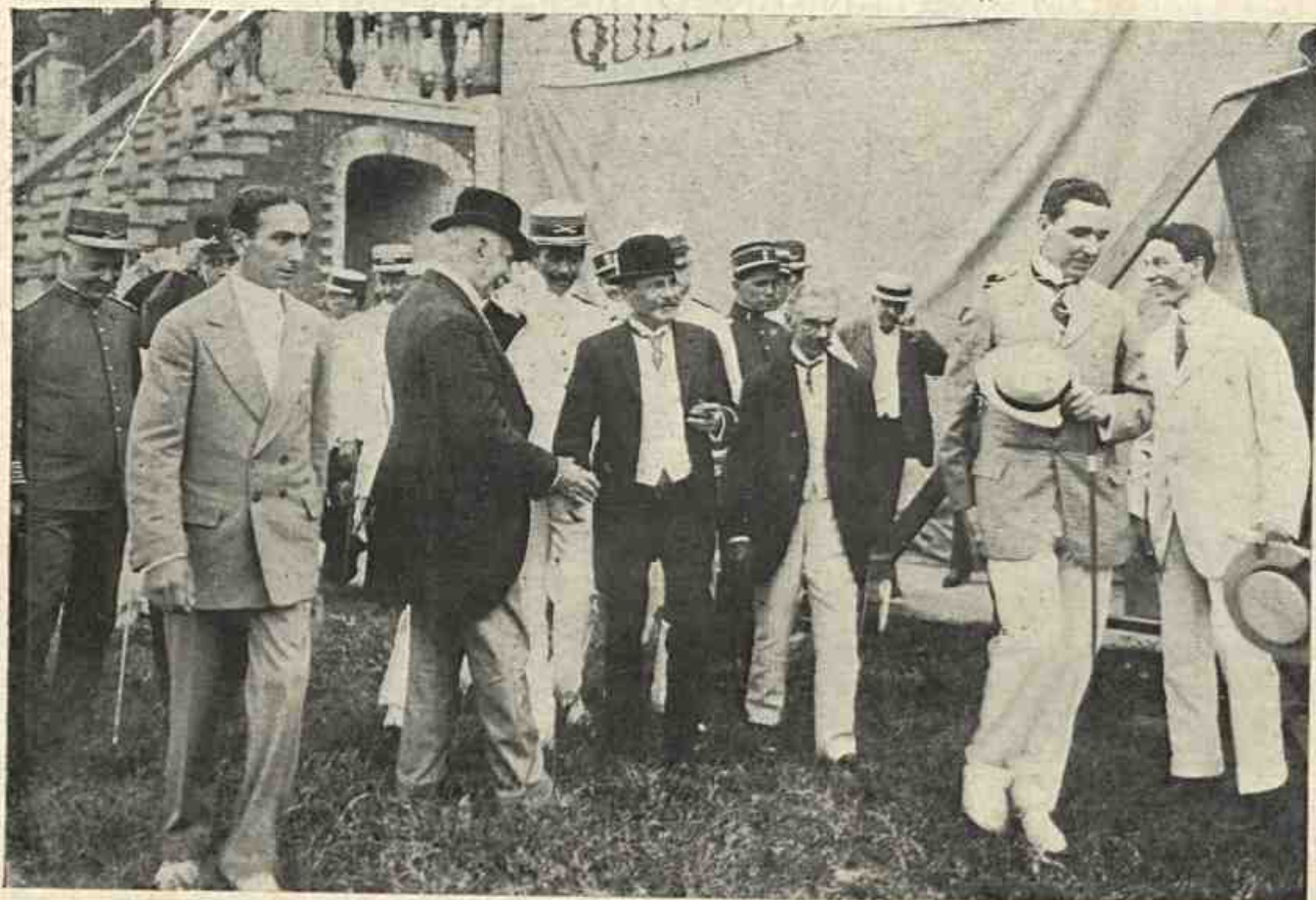
— E que me diz você d'esta agitação federalista ?
— Joé, puxa ! que isto não vale nada ! E' o maluco do Moacyr que veiu lá do Rio julgando botar verdes para colher maduros, mas ha de sahir d'aqui com a esquerda em frente, depois de verificar que o Rio Grande não é... hospicio de doidos !...

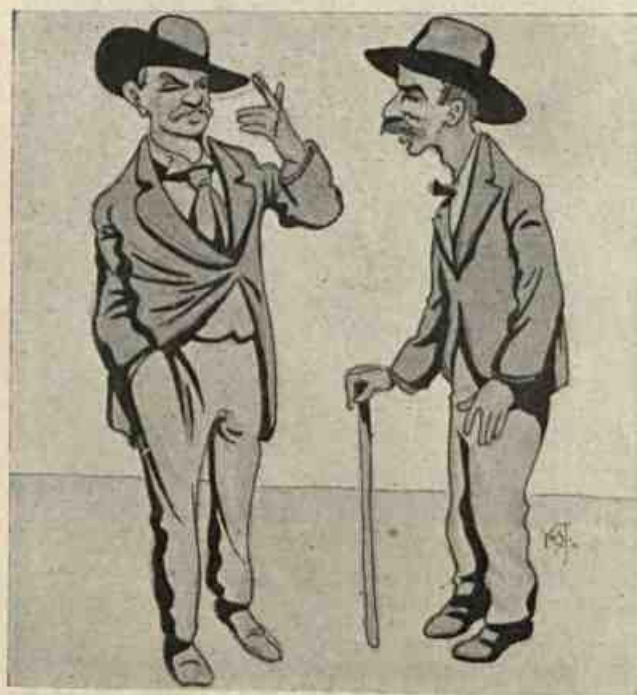
ASPECTOS CARIOCAS

Senhoras passeiando na Avenida Central, com as ultimas *toilettes*.

De Therezina com data de 21, recebemos o seguinte telegramma :

«Pelo juiz federal d'este Estado foi pronunciado incurso art. n. 207 n. 1 codigo penal, Emilio Burlamaqui ultimamente nomeado delegado fiscal Pernambuco, por ter falsificado balancete caixa economica requisitando quantias superiores depositadas determinando desfalque cofres federaes. — *Perminio Castro Silva*.

O ALTO INTERESSE DA AVIAÇÃO

O Sr. presidente da Republica entrando no prado do Jockey Club para assistir ás provas do concurso de aviação. S. Ex. foi recebido pela directoria do Jockey-Club, pela commissão militar do concurso e pelos representantes da Queen Aeroplan Company

GATO ESCALDADO.. EM MANAUS

— E esta ?! Então, agora, sempre que chegar aqui um graudo da politica, temos ameaças de desordens e o commercio fechado ?!...

— E' verdade! O Sá Peixoto escapou de bôas... Felizmente o commandante do districto não é militar politiqueiro, deu braço forte á policia e a ordem não foi alterada, nem houve, sequer, uma ameaçasinha de bombardeio...

NO SERTÃO DO BRAZIL

Em Tres Lagoas, Estado de Matto Grosso: pessoal da E. F. (em construcção) de Itapura a Corumbá. 1) Zeferino Alves, gerente do armazem; 2) Benjamin de Castro, encarregado dos trabalhos da construcção; 3], Jorge Pimentel Pinto, auxiliar do armazem.

(*Cliché Joaquim Julião, remettido pelo nosso amigo Zeferino de Souza*).

UM INSTANTANEO INTERESSANTE

O illustre senador Pinheiro Machado, chefe da politica nacional, em amistosa palestra com o Dr. Rivadavia Corrêa ministro do Interior, na Praça 15 de Novembro, emquanto não chegava um deputado rio-grandense de quem se foram despedir. Ao lado, um cidadão carregador olha curioso para a scena.

COLLAÇÃO DE GRÃO

No Club dos Diarios: collação de grão aos bachareis em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade Livre de Direito: instantaneo no momento em que fallava o orador da turma.

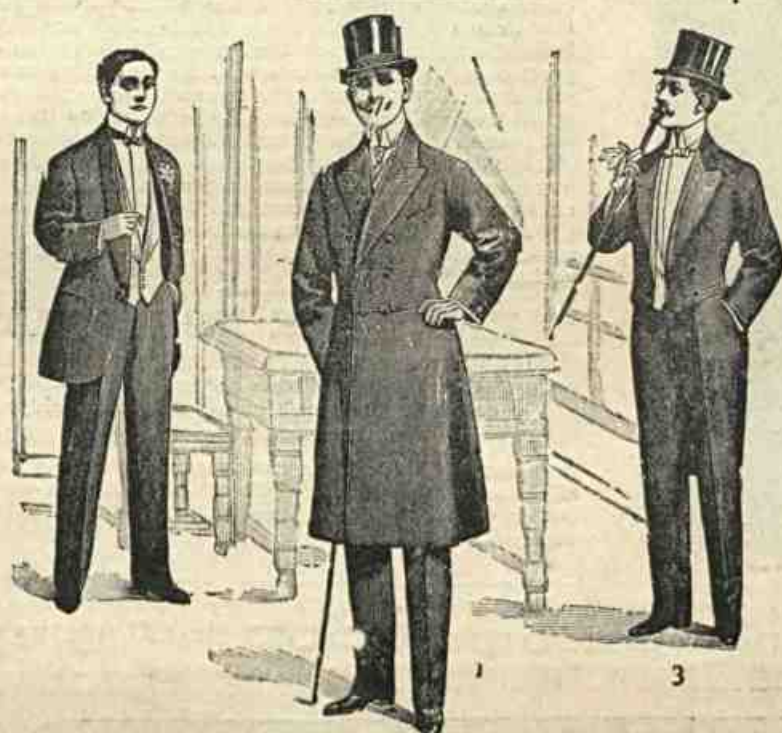
PARC ROYAL

LARGO DE S. FRANCISCO - TRAVESSA DE S. FRANCISCO - RUA 7 DE SETEMBRO

RIO DE JANEIRO

ENXOVAES PARA CASAMENTOS

PEÇAM O NOVO CATALOGO GERAL ILLUSTRADO AGORA EM DISTRIBUIÇÃO

ORÇAMENTO N. 1

1	**Terno** de sobrecasaca, de cheviote preto de pura lã, frentes de seda, forros de 1ª qualidade	120$000
1	**Camisa** branca com peito bordado, para o acto	14$000
6	**Camisas** de superior morim, com peito de fustão	21$000
6	**Ceroulas** de cretonne, qualidade superior	14$000
6	**Camisas** de noute, de bom morim	14$500
3	**Camisas** de meia, superiores	7$500
6	**Collarinhos**, puro linho	5$000
6	**Pares** de punhos, linho	8$000
6	**Pares** de meias finas	6$000
12	**Lenços** de cambraia	5$800
1	**Lenço** de seda, branca	2$000
1	**Lenço** de nanzouk branco	1$500
1	**Guarnição** de botões brancos para peito	3$000
1	**Par** de luvas de pellica	3$500
1	**Suspensorios** de côr	1$500
1	**Cartolla** de superior qualidade	30$000
1	**Par** de botas de verniz	19$000
1	**Par** de chinellos, bons	4$800
	TOTAL	281$100

ORÇAMENTO N. 2

1	**Terno** de smoking, tecido de pura lã forro de seda e aviamentos de 1ª qualidade	110$000
1	**Camisa** de linho puro, para o acto	10$000
1	**Camisa** de noute, mousseline branca	10$000
1	**Ceroula** de mousseline branca	7$000
1	**Par** de meias, fio de Escossia, pretas	4$500
6	**Camisas** de dia, qualidade superior	30$000
6	**Camisas** de tecido de meia	22$000
6	**Ceroulas** de superior cretonne francez	27$000
6	**Camisas** de noute, bom morim e ponto russo	35$000
12	**Collarinhos** de linho, inglezes	14$000
6	**Pares** de punhos de puro linho	10$000
12	**Lenços** de linho, bainha de laçada	6$000
6	**Lenços** de seda pura	10$000
12	**Pares** de meias, superiores	24$000
1	**Suspensorios** superiores de algodão	4$000
1	**Guarnição** de botões de peito	4$000
1	**Par** de luvas de pellica branca	3$500
1	**Par** de botas de verniz, superiores	21$000
1	**Par** de sandalias, artigo fino	6$000
1	**Pyjama** de tecido de côr, inglez	8$000
1	**Laço** de cassa branca	1$500
1	**Claque** fino	35$000
	TOTAL	402$500

ORÇAMENTO N. 3

1	**Terno** de casaca, tecido inglez de pura lã, forrado de seda, aviamentos superiores	140$000
1	**Camisa** de puro linho, para o acto	14$000
1	**Camisa** para noute, de pura seda	40$000
1	**Par** de meias de seda	12$000
1	**Ceroula** de seda, tecido de meia	30$000
1	**Camisa** de meia, de pura seda	25$000
6	**Camisas** para dia, superiores	45$000
6	**Camisas** para noite, mousseline branca	60$000
6	**Camisas**, crêpe santé, fio de Escossia	32$000
6	**Ceroulas** de mousseline branca	40$000
12	**Collarinhos** inglezes, puro linho	14$000
12	**Pares** de punhos de puro linho	20$000
12	**Pares** de meias de fio de Escossia	45$000
12	**Lenços** de cambraia de linho	16$000
6	**Lenços** de pura seda, superiores	21$000
1	**Suspensorios** de seda pura	10$000
1	**Guarnição** de botões de peito	4$000
1	**Par** de finas luvas de pellica	3$500
1	**Par** de botas de verniz, feitas á mão	28$000
1	**Par** de sandalias, artigo superior	10$000
1	**Pyjama** de superior qualidade	12$000
1	**Laço** de cassa branca, fina	1$500
1	**Claque** francez superior qualidade	35$000
	TOTAL	658$000

É NO «PARC ROYAL» ONDE TODOS OS NEGOCIOS SÃO TRATADOS COM A MAXIMA SERIEDADE, QUE SE ENCONTRAM MELHORES ARTIGOS A PREÇOS EFFECTIVAMENTE MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA PARTE.

Elixir de Nogueira

MAIS UM TRIUMPHO

Uma carta

Bordo do vapor *Guajará*, em 22 de Julho de 1907

Illmo. Sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira — Soffria ha longos mezes de escrophulas pulmonares de base syphilitica, pelo que fui forçado a recolher-me ao Hospital de Pelotas onde, depois de dolorosas operações, e infrutifero tratamento, nada conseguindo, resolvi dar alta, seguindo para o Rio de Janeiro.

Aqui chegado, á esperança de melhoras, fui consultar-me á «Policlinica Geral», seguindo rigoroso tratamento com o qual tambem nada consegui; foi então que, aconselhado por companheiros meus, já desesperançado de cura, abatido e descrente, como ultima tentativa lancei mão de seu miraculoso preparado «Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado», do qual, com o emprego sómente de doze frascos, acho-me completa e radicalmente curado, pelo que, eternamente reconhecido a quem tão bem cabe o titulo de «Bemfeitor da Humanidade», venho tributar-lhe os meus agradecimentos e dar publica fé da maravilhosa efficacia de seu preparado com o que julgo cumprir um dever e prestar um serviço apontando aos que soffrem o caminho da esperança e da cura.

Podendo dispôr d'esta como expressão da verdade, sou com estima, seu creado reconhecido.—Antonio Passos da Luz.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Cura todas as enfermidades de caracter **syphilitico, escrophulas, rheumatismo, ulceras, feridas, darthros, etc., etc.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Casa Matriz: Pelotas, Rio Grande do Sul, caixa do correio, 66. Casa filial e deposito geral: rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa do correio 148, Rio de Janeiro

---

Não comprem sem verificarem o nosso preço de reclame !!!

Lança-perfume RODO, de 60 grammas

Em distribuição o CATALOGO GERAL ILLUSTRADO
COELHO BASTOS & C. — Rua dos Ourives, 42 e 44 — RIO DE JANEIRO

VISITEM A

GRANDE LIQUIDAÇÃO

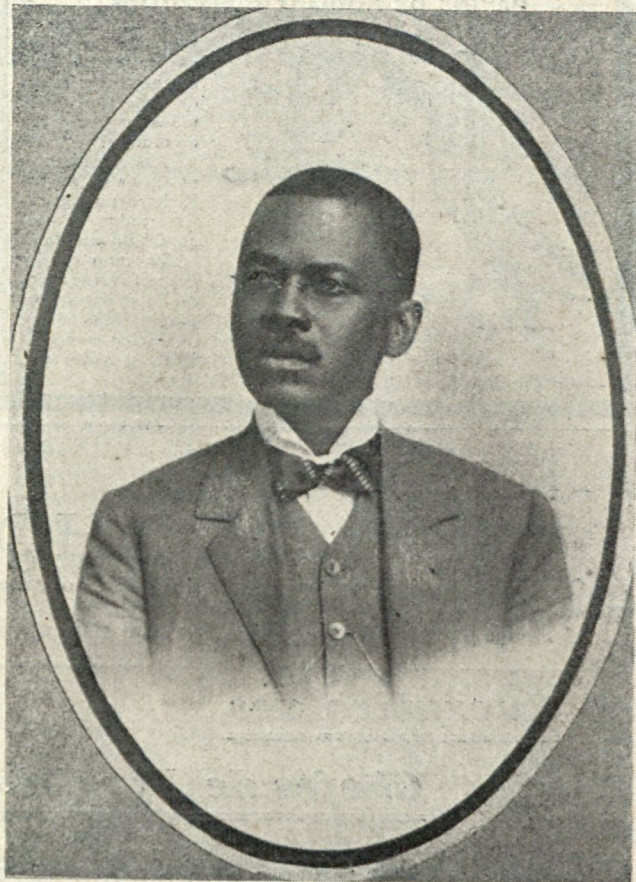
DA

BOTA FLUMINENSE

109, RUA MARECHAL FLORIANO — CANTO DA AVENIDA PASSOS

O CEARA' EM POLVOROSA?

— Mas que diabo é isto?...
A policia ataca um prestito infantil de tres mil creanças, estabelece conflicto, ha mortos e feridos...
— Mas, repara, homem de Deus: a policia foi provocada pelos marmanjos do prestito, que quizeram obrigar alguns policiaes a dar *vivas*! ao candidato da opposição...
— Ahn!!... Mas, com franqueza, quem é que teve razão?
— Ninguem. Quando a politica e a policia se mettem com creanças, amanhece tudo... chovido!...

OS CANDIDATOS

Dr. Hemeterio dos Santos, professor da Escola Normal, do Collegio Militar e outros estabelecimentos.
E' candidato a deputado pelo Districto Federal e merece a eleição por ser um homem honrado, illustre e digno dos suffragios de seus concidadãos.

«MASTIGO» CARNAVALESCO

Um aspecto do terraço do Stadt Munchen, em 21 do corrente, por occasião da «Feijoada» offerecida a seus socios, etc., pelo glorioso Club Tenentes do Diabo — o unico dos grandes que sahirá á rua na terça-feira do Carnaval

SURUCUINA
REMEDIO INFALLIVEL CONTRA O VENENO DAS COBRAS
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
AGENTES GERAES
ARAUJO FREITAS & C.IA
R DOS OURIVES 88
RIO DE JANEIRO

GONOL
GONOL
CURA COM RAPIDEZ GONORRHEA AGUDA E CHRONICA, ULCERAS VENEREO-SYPHILITICAS ETC.
É O ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS,
CURA COM RAPIDEZ FLORES BRANCAS METRITE E DEMAIS DOENÇAS DO UTERO E DA VAGINA
SUPPRIME A DOR
EVITA COMPLICAÇÕES
NÃO MANCHA A ROUPA

Bibi [S. Paulo] — Vamos indagar para responder com segurança.

Uma irmã da victima (Victoria) — Essas accusações contra padres safardanas devem ser feitas com documentos que inspirem fé e devidamente assignados.

Nada de jogar pedras ou *pedrinhas* sem funda... mento!

A. Filho [Capivary] — E que é que nós temos com isso? Cuidadinho, hein? Olhe que esse negocio de medição de terras, com protestos dos visinhos, quasi sempre dá em pau...

Agarre-se com unhas e dentes ao *piloto Raymundo*.

Avenca Riachão (Picos] — A estas horas deve ter lido o que houve sobre o soneto *Lagrima*. Quanto á *Canção*, é de Olavo Bilac.

G. Silva e Souza (Recife] — Em verdade vos digo, irmão, que a vossa observação tem carradas de razão! O patifão que dirige esta secção não é um frei João d'Annunciação, mas vai virar ermitão, somente para ter occasião de receber o canto-chão da vossa *chaleiração*.

Recebei, pois, o adeusinho de mão, que aqui vos deixamos, nesta solemne occasião!

L. G. Alves de Araujo [Manáos] — Você é um grande

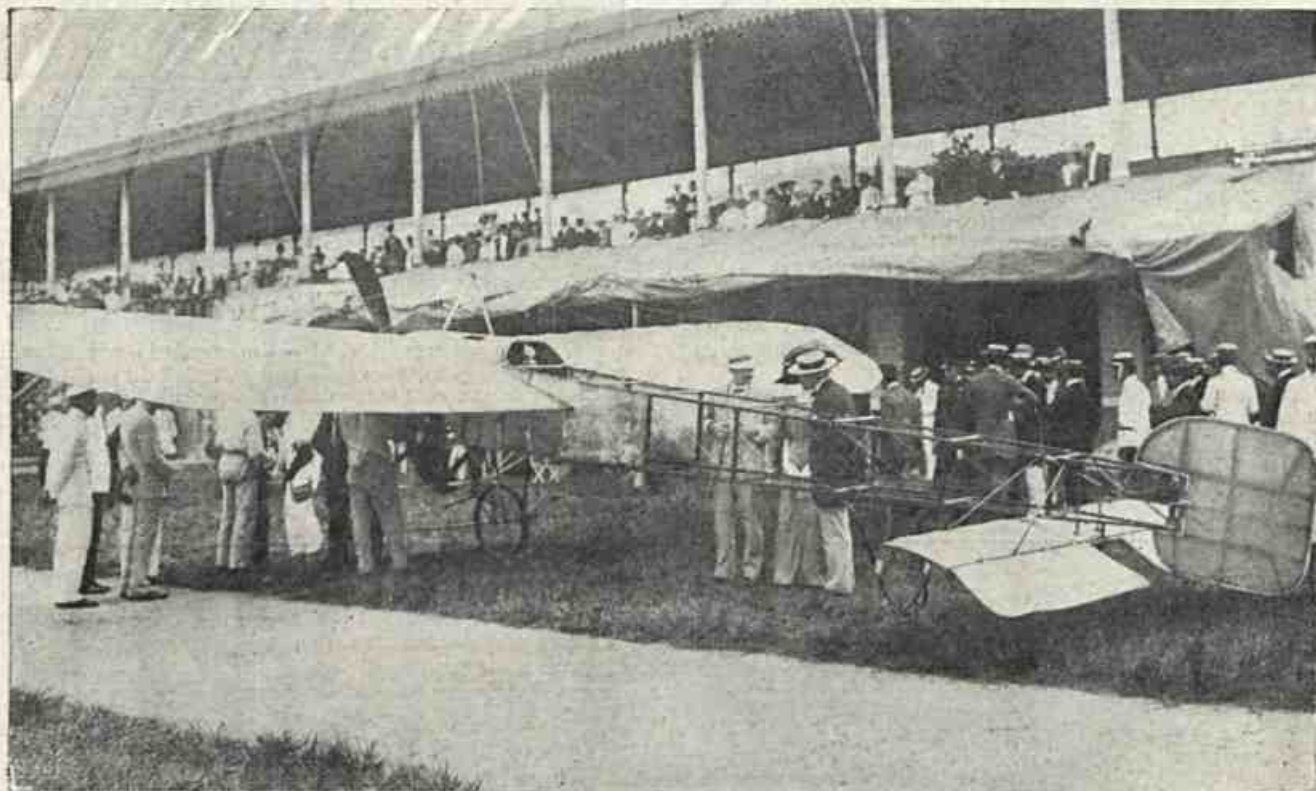
UMA LIÇÃO DO VISINHO...

E' perfeito o accordo entre o Brasil e a Argentina diante da situação revolucionaria do Paraguay.—(*Dos jornaes*.)

Rio Branco:—Desgraçada cousa é a politicagem sanguinaria e ambiciosa! Ahi está o *bonito pape.* que fazem as tres facções partidarias em luta pelo poder: matam a pobre Republica!

Saenz Pena:—E nós outros, que temos o dever de assistir a esta selvageria como simples espectadores, devemos aproveitar a lição para pôr as barbas de molho...

Pobre Republica, assassinada pelos proprios filhos!...

CONCURSOS DE AVIAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

O monoplano «Bleriot» do aviador Garros, visto pela rectaguarda e, por conseguinte, mostrando o leme. Neste apparelho é que o arrojado aviador tem feito as maiores brilhaturas, voando a grande altura e grandes distancias, e descrevendo no ar as mais difficeis figuras geometricas e os mais audazes arabescos. (Photographia tirada no Jockey-Club, quando o Sr. presidente da Republica foi assistir ás primeiras provas do concurso).

---

randego—eis o unico traço do retrato graphologico. Mas porque não gosta do Edmir e o maltrata tanto ?...

Você é um invejoso—eis a corrigenda ao retrato acima.

M. J. [?] — O seu desenho vem muito tarde · Ignez é morta !

Joachim Ferrera [S. Paulo]— Não podemos publicar o seu escripto : —*De san Paolo* :

Desculpe.

Antonio Castro [Nova Cruz] — Com M maisculo ou minusculo *Malho* é sempre malho...

A. da Rocha (Pernambuco) — Está tão liquidado esse caso do soneto—*Lagrima*—que, francamente, já fede.

Todavia, obrigados pelo interesse que tomou.

João da Silva Vieira (Recife)— Vamos providenciar no sentido da sua reclamação, inclusive procurar a photographia.

A. J. G. [Campinas]—Recebemos o exemplar d'*O Mensageiro*, de 7 do corrente, onde vêm a local *O Malho e os catholicos*.

Ficariamos furiosos se nessa esvurmação de catinga houvesse um elogio ao nosso periodico...

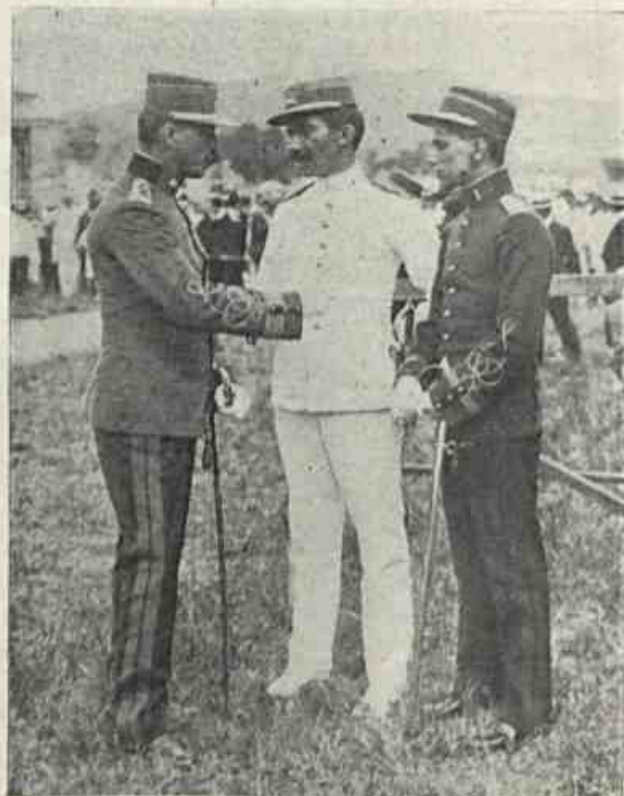
Heitor Godoy (Natividade) — A candidatura Rodolpho?!... Orai por ella, ó vos que passais, piedosos caminheiros !...

Chico Viviam (S. Paulo—Va lá, comecemos pelo principio :

«Mais doceis *tendes* de ser se me *voltares* a olhar. »

Lá por que a «cousa» é dirigida—*A uns olhos*—não se segue que os queira cegar com semelhante *bosta* grammatical! E se nessa quintilha ainda temos que censurar as duas rimas em *ar* com que termina, melhor é então continuarmos pelo fim :

«Se cruel vos mostraes—6.
porque não quereis que vos queira—8
feroz por demais estaes—7
pois se *amandovos* me metaes—8
Se não vos amara morreria. »—9

Nem metrica, nem grammatica, nem rima ! *Morreria*

Commissão de officiaes do nosso Exercito encarregada de acompanhar o concurso de aviação.

Destaca-se o major Paiva Meira, que, do Jockey Club, enviou uma mensagem ao Sr. presidente da Republica, entregue pelo aviador Garros na Villa Militar Deodoro.

rima com *queira* como Rodolpho Miranda com Rodrigues Alves...

E o mais é essa *desgraça* que o leitor vê: um sarapatel de residuos mastigados.

William (S. Paulo)—Recebemos a sua carta. Tem relativa razão no que observa. Resolvemos silenciar sobre o assumpto, aguardando as consequencias finaes da acção. O melhor do meio é o calado...

A. Carvalhal Marques Junior [S. Paulo]—Póde, pois não!

G. B. [Friburgo]—Não sabiamos que o Sr. cardeal havia entrado na *farandula* contra nós. Agradecemos lhe a novidade. Não aspiramos á canonisação e por isso não deixaremos de apontar á sociedade os máus sacerdotes que a maculam com o seu *virus* erotico.

Tempo ao tempo.

Ignacio Camillo dos Santos [S. Gonçalo do Pará]—E' difficil responder certo de prompto. Vamos procurar.

F. Rangel (Juiz de Fóra)—Zangou-se porque dissemos estarem *fraquinhos* os seus desenhos e, todo assanhado, manda-nos tomar *charope* de... qualquer cousa?...

Ora, *seu* F., você, além de fraco em rabiscos,só é forte em burrices orthographicas!

Saturnino Barbosa (S. Paulo)—Scientes de que mandou editar o seu livro *Critica Racionalista* e de que é com

DEFESA DO ESTOMAGO

O GRITO DO ZE'

Os medicos da hygiene e outros que se entregam a taes estudos têm encontrado numerosas falsificações nos generos alimenticios entregues ao consumo da população do Rio de Janeiro. Nas cozinhas de certos hoteis e restaurants e no interior de certas padarias têm sido notados relaxamento e porcarias que causam nojo. — [*Dos jornaes*].

Zé Povo: ;—Horror! Trez vezes horror!!... Além das falsificações politicas, ainda mais estas para a córda do sino!...Soccorro! Deixem-me ao menos viver como a galhinha com sua pevide!...Senhores da hygiene! Acudam-me, mas não se limitem ao palanfrorio: matem as viboras da falsificação e da porcaria!!...

essa obra que se apresenta candidato á Academia de Lettras.

Fazemos votos pelo triumpho.

J. Moraes [S. Paulo]—O accordo foi excellente; a sua caricatura é que está muito longe de o ser...

José Domingos da Rosa (?)—Não conhecemos a musica *Amor de mãi*, com que deve ser cantada a sua *Modinha* que assim começa.

«Numa festa que assisti
O meu rival eu conheci
Não *neges* tu *o* meu anjo
Que fui eu quem o vi.»

Póde ser que o sentimento *maternal* da musica tenha o poder de encobrir os defeitos horriveis d'esta filha... da sua inspiração; achamos isso muito difficil, mas póde ser... póde ser...

Continuemos, pois:

«Eu era um copeiro—5
Andava orvalhado *de cheiro*—8
Pençando em ti o Maria—7
O meu rival um carroceiro»—8

Ah! não, meu caro senhor! Isto agora é de mais! Este *negocio* de copeiro orvalhado *de cheirume*, em rivalidade com um puxa-queixos de alimarias, não póde ser acompanhado pelo *Amor de mãi*; merece acompanhamento de Zé Pereira, de musica de pancadaria...

José Bochecha [Bom Successo, Minas]—Não estamos longe de concordar com o camarada, desde que saibamos

OS PROVERBIOS EM ACÇÃO

— Então o Hermes deliberou resolver directamente o caso da Bahia e sahiu-se perfeitamente bem.

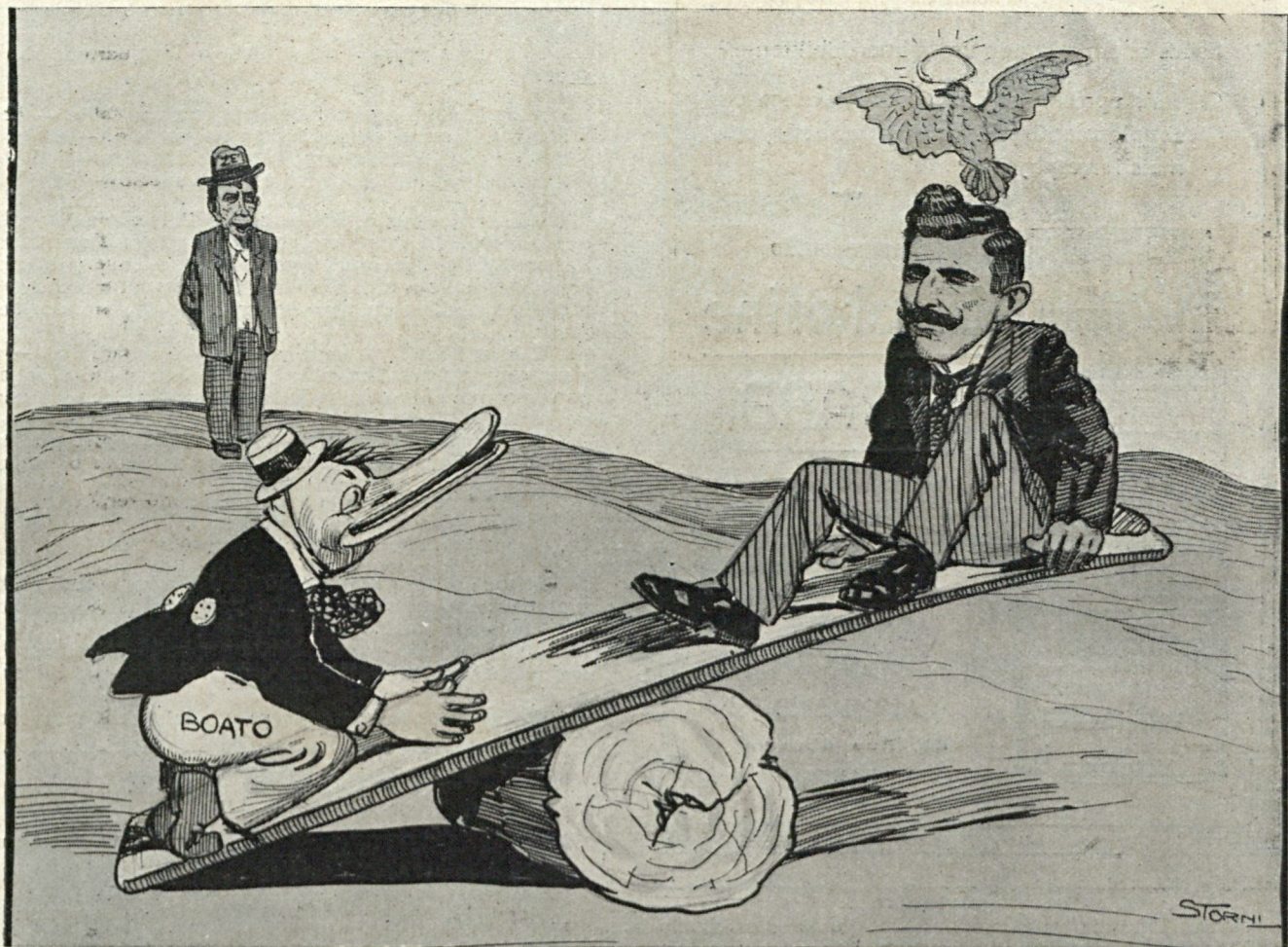
— E' exacto. E mais uma vez se confirma o proloquio: *Quem quer, vai; quem não quer, manda...*

MINEIROS EM S. PAULO

Atiradores de algumas linhas do Estado de Minas, aboletados na Pensão Suissa, em S. Paulo, quando visitaram a capital do grande Estado, sendo magnificamente recebidos pelos collegas paulistas

(Cliché de Carlos Gomes, atirador mineiro da sociedade n. 60.)

NO ESPIRITO SANTO: AS CARETAS DO BOATO

A opposição espirito-santense insiste em recorrer a processos insidiosos e máus para levar a cabo os seus projectos de assalto violento ao poder.—(*Dos jornaes*)

Zé: —Mas que gangorra, hein? De um lado, a acção serena e calma do presidente do Espirito Santo; de outro ado, o boato insidioso e máu, procurando embalançar a situação... E assim vamos neste balanço, até que a verdade se imponha definitivamente, dando com o boato de ventas no chão, de bico esborrachado, por obra e graça do Espirito Santo e do presidente que não morre de caretas!...

ue pretendeu escrever o contrario e sahiu-lhe tudo ás avessas... Enchesse menos as bochechas ...de cachaça!

Theolo Boav (S. Paulo)—Eis como principia a sua—*Cuncta pro Italia*:

«Sim senhor! a Italia do romano direito
Nas ondas d'ambição do expandir levada,
Sem dó seus filhos dilectos atira, a eito,
A' uma guerra cruenta — ao fio da espada.

O 2·, o 3· e o 4· quartetos rambem começam com o tal *Sim senhor*! — o que, francamente, serve de principal caracteristica á poesia: são versos sahidos do— *Sim senhor*!

E se d'elles sahirmos para o *Anniversario* não melhoamos o juizo.

«Bem sei que morres de amor por mim. Sim
Sabes que morro de odio por ti? Não
Deixemos esses arrufos... Então?
Eu dou-te um beijo, tu dás outro em mim.»

Sim, não!

Então o camarada pensa que dar beijos em publico, com tanto cynismo e tão máus versos—é cousa que se faça sem provocar protestos! ?

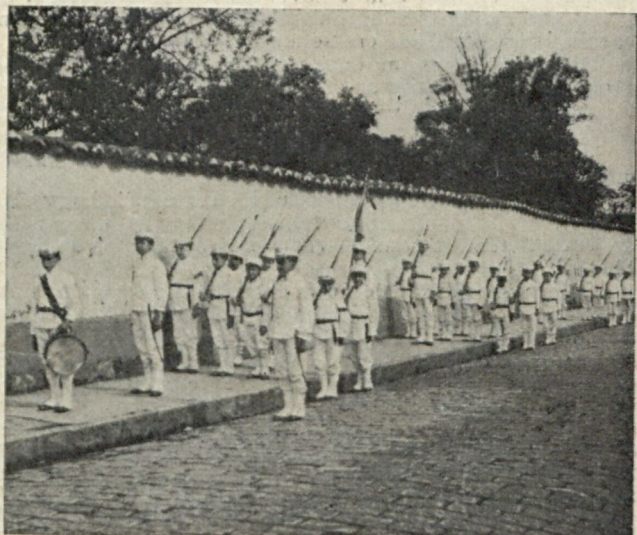
Protestamos nós em nome do decoro publico, em nome da *victima* anniversariante e em nome da arte da poesia, atrózmente massacrada! !...

O. Gastãosinho [Rio]—Perdão de que? Você falla omnosco ou pede para as almas?

Vá prégar sermões noutra freguezia!

Justus (Parahyba)—Lemos a sua carta sobre as *bellezas* da oligarchia do Rio Grande do Norte. Permitta-nos dizer-lhe, porem, que um simples pseudonymo não pode ter força para nos fazer acreditar em tudo; e se o mal é tão intenso, deve-se esperar para essa oligarchia o mesmo destino das que lhe eram congeneres e já se foram, com Deus ou com o diabo!

A epoca está propicia para essas reivindicações.

INFANCIA MARCIAL

Batalhão infantil da Escola Modelo de Campinas—Estado de S. Paulo—fazendo um dos habituaes exercicios.

Victor Baraldi (Itabapoana)—E' dos melhores o Tratado de Versificação de Olavo Bilac e Guimarães Passos.

Durval Lopes de Souza [Belem] — Veja a resposta que damos a outro denunciante de Gurupá, sobre a *escamoteação* do descarado João Lopes.

Victal M. Barbosa [Pará] — Sentimos que tenha tantas queixas dos portuguezs e dos padres italianos. E' verdade que por aqui tambem ha motivos para essas queixas, principalmente por aquelles que se metteram na politica e estes em cousas mais escabrosas... O mal de muitos consolo é.

Florencio Pires (S. Paulo) — Sim, será publicado.

Muitos cariocas (S. Paulo) — Façam o favor de não ser ão pulhas. Não custa nada isso.

F. G. Filho (Redempção, Ceará) — E' tão asnatica a carta do Sr. J. O. de A., que receiamos, publicando-a, indignar os leitores com tanta... sabedoria ás avessas.

O que mais nos admirou foi elle faltar doze vezes em *casa* e dizer que ainda era solteiro.

Um homem assim deve ser casado, para proveito e progresso da industria da criação... muar.

Oimeon (Itatiba) — Não nos podemos responsabilisar pela prompta publicação de desenhos.

Faremos o possivel para publicar quando haja opportunidade.

Bigorna (Corumbá)— Eis a sua interessante informação:

«Caro *Malho*—Envio-te felicitações pelas marretadas de 30 de Setembro,com relação aos trez calungas do nosso Exercito.

Não posso deixar de augmentar algo a carta de «uma alta patente do Exercito», publicada no *Jornal do Commercio*, afim da tua Marreta chamar a attenção do governo.

Assim é que a dita carta nada disse do quartel provisorio de Porto Murtinho; de uma celebre bateria em Coimbra, denominada «Ricardo Franco»; das camas que estão atravancando o passeio da Intendencia, de modo a impedir o transito ao publico; das cunhas do 17° regimento de cavallaria, no 14° de infantaria e desta no 3° batalhão de artilharia de posição.

Se estas cunhas forem levadas ao publico, comprometto-me a mandar-te mais algumas, para applicares as tuas acertadas marretadas».

Mande, mande, *seu Bigorna!*

F. S. [Leme] — Sonhar é a cousa mais natural do mundo. Quem é que não sonha? Mas sonhar e vir contar o sonho em publico e raso é perigosissimo...

Ha cousas sonhadas, que não devem passar da *marqueza* em que se sonham... E quando de um sonho se faz reportagem em verso, cresce o perigo e a responsabilidade.

Quer uma prova? Aqui tem o 1° quartetto do seu soneto:

«Ainda hontem sonhei: de a sós comtigo fallar — 12
Estavas formosa, demos juntos um passeio, — 13
E senti as tuas lindas mãos de leve me *tocar* — 15
A o teu rosto mil beijos eu dei com anceio» — 12

Ora, francamente, isto é serio? Pois não seria melhor que o camarada guardasse comsigo o prazer d'esse sonho? Repare! Olhe que até a grammatica se envergonha com aquelle toque de mãos no infinito impessoal e com aquella acção prepositiva de dar beijos *ao* rosto, em vez de *no* rosto...

E a metrica? A metrica então — coitadinha! — fica a um canto, triste,a lamentar que o poeta houvesse medido os versos pela immensidade do mar que lhe fica em frente, no Leme... Tento *nelle!*

A. A. dos Santos [Pará]—Estão errados os 2° e 5° versos. Os tercettos não são bons, principalmente o ultimo:

«Oh! ceus! quanta vontade de morrer,
Para não ver o riso desdenhoso,
Que lançarás ao bardo desditoso.»

E' uma desdita este trecho final do soneto com as duas ultimas rimas eguaes formadas por vocabulos semelhantes, ambas de raiz... decimal.

10-dobre mais o seu saber, a ver se 10-cobre outra forma mais elegante, mais certa e mais classica de 10-fiar sonetos.

E não 10-confie comnosco por causa 10-te 10-tempero!...

NOTA DE ARTE

Retrato da senhorita Debora do Rego Monteiro, trabalho de sua irmã, senhorita Fedora do Rego Monteiro, actualmente em Paris, completando seus estudos de pintura, feitos em tres annos com grande successo na nossa Escola de Bellas Artes, onde occupou logar distincto entre seus collegas.

A senhorita Fedora do Rego Monteiro é um grande talento artistico, que não tardará a ser coroado pelo mais completo triumpho.

Nossos parabens a distincta autora d'este bello trabalho.

Amadeu Lomberdi [Serra Negra] —Até á presente data não recebemos o acrostico de que nos falla.

Salvo se já foi publicado nos *postaes masculinos*.

José Ferreira (Petropolis)—Vamos tratar de indagar e lhe responderemos.

Um hermista [Araraquara]—Deixe correr o marfim. E' o melhor conselho que se pode dar e a melhor maneira de attender a reclamações confusas.

Ponto de Honra (Rio)—Se a reclamação impressa tem tanta justiça, como parece, porque não a dirige ao Prefeito, directamente?

J. Lima (Gurupá) — Pois será crivel que ainda não tivesse lido a *liquidação* que mais de uma vez fizemos no caso do roubo litterario do celebre João Lopes, de Ouro Preto?

O' raio! Gurupá é então alguma cidade da Groelandia?...

Francisco Villela Cid [Ceará, Mirim]—As duas photographias que nos enviou de uma banda de musica com diversos cidadãos, não dão absolutamente reproducção que preste: chegaam estragadas.

DR. CABUHY PITANGA

QUADRO... POLITICO

—Desculpe a indiscreção, Sr. artista: quem foi que lhe deu a encommenda d'esse quadro politico?

—Quadro politico!... Isto é uma bota...

—Bem estou vendo... Mas é a imagem perfeita da chapa organizada pelo patriarcha Quintino, para deputados e senador do Estado do Rio... E é tambem a imagem da situação em que ficaram os ministros da viação e da guerra, depois que o marechal presidente resolveu o caso da Bahia, directamente, sem lhes dar satisfações...

Por isso é que me interessava saber quem tinha encommendado esse quadro de actualidade politica...

SPORT

TURF

FRIBURGO JOCKEY-CLUB

Esta sociedade realisou no passado domingo a inauguração do seu hippodromo na linda cidade serrana. Pena foi que as chuvas tivessem transformado o bello ponto de reunião sportiva num extenso lamaçal quasi que tornando impossivel a realisação da corrida. A directoria da novel sociedade, porem, superando todos os obstaculos, conseguiu effectuar a annunciada festa que já tinha sido transferida, reunindo no seu hippodromo numerosos *turfmens* desta capital e o escol da sociedade friburguense.

Os parcos foram ganhos por Fluminense, Alegrete, Bend'Or, Sodome, Milonga e Sans Pareil.

OS NOVOS PASSAROS

O aeroplano do aviador Garros, levantando o vôo na raia do Jockey Club, perante o Sr. presidente da Republica e enorme multidão de curiosos

ESPINGARDA DE CAÇA STANDARD

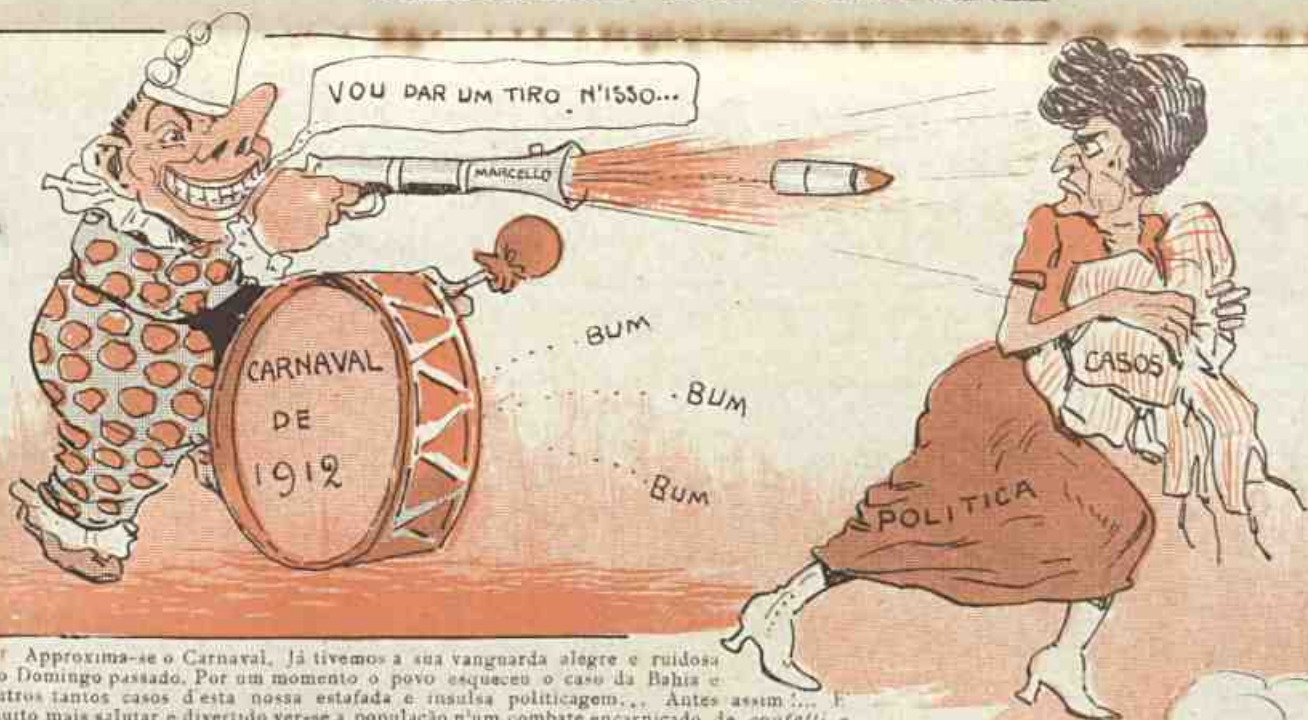
A MAIS CERTA, MAIS SOLIDA E MAIS LEVE

CALIBRES 20 E 24

Clubs --- CASA STANDARD --- Rio

93--OUVIDOR--95

Peçam prospectos e informações

SALADA DA SEMANA

Approxima-se o Carnaval. Já tivemos a sua vanguarda alegre e ruidosa no Domingo passado. Por um momento o povo esqueceu o caso da Bahia e outros tantos casos d'esta nossa estafada e insulsa politicagem... Antes assim!... E muito mais salutar e divertido ver-se a população n'um combate encarniçado de *confetti* e lança-perfumes, do que em combates sangrentos e fratricidas...

Até que afinal se realizou o sonho dourado do *snobismo* carioca! Tivemos uma semana de aviação, tal qual Paris. A «Queen Aeroplane Company» depois de estrondosos reclames, fez subir um unico aviador, que, em espiraes magnificas, engulíu os dez contos d'*A Noite*. O Zé Povo mais uma vez fez a parte de *Pinocchio*, isto é, do boneco de páu da fabula, que era sempre ludibriado...

Tudo isto na terra de Santos Dumont!

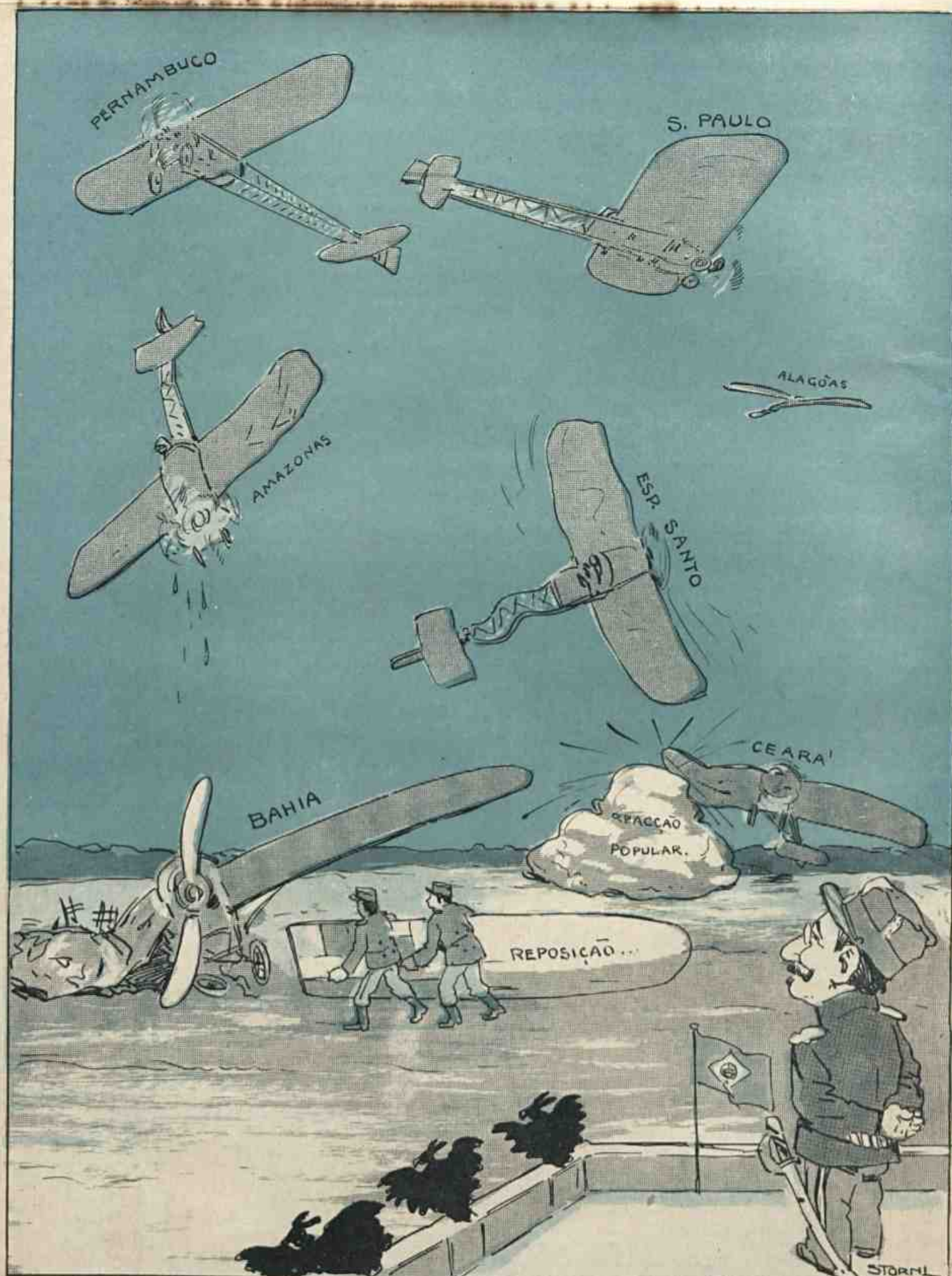
O massacre dos innocentes...

E' o que os telegrammas nos communicam da terra do pagé Accioly, onde um prestito infantil foi atacado pela policia. Naturalmente dão-se estes factos contra a vontade d'aquelle chronico governador, mas a verdade é que elles se dão... E agora, para quem appellar?

Fac-simile das passagens de primeira e segunda classes, para os senhores que pretendam viajar na Empreza Funeraria Central do Brazil..

O reverendissimo... Pedro Sinzig é um padre de muito talento, que ninguem conhece, e que escreveu um livro sobre a caricatura brazileira. O tal livrinho, que parece um Manual de cozinheira, traz umas apreciações *asininas* sobre alguns caricaturistas e desanda formidavel descompostura n'*O Malho*, porque este não vai á missa d'elle...

Ah! seu padre, não seja bandalho!..

A SEMANA DE AVIAÇÃO POLITICA

Hermes — Eis o aspecto do céo brazileiro, com o conjuncto dos aereoplanos ou *planos-aereos* estadoaes, que se disputam a primazia na estabilidade e altura da politica nacional!

Alguns ha que já conseguiram esse *desideratum*, outros lutam com a inclemencia das correntes. . partidarias, e outros esbarram contra o bloco. . da opinião publica.

Mandei repor outra aza no da Bahia e espero, dentro de pouco tempo, qeu todos vêem serenamente, porque estou farto de ver tanto aviador *aterrado*!...

COBRA MANSA

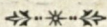
Ao Tobias Filho:

Flexivel, devagar, pouco a pouco desdobra
O corpo ennovellado em seu cabaz redondo
E lá vai, pachorrenta, indolente, transpondo
A rua, lado a lado, a retorcer-se, a cobra.

Bicho assim ninguem viu—tem mansidão de sobra:
Apenas a um signal do domador, o hediondo
Corpo move, indo e vindo, a collear, expondo
A quem quer assistir, sua estranha manobra.

Seu olhar um poder magnetico exerce,
Duro olhar de metal, que fixamente brilha,
Emquanto ella vai e vem, sempre e sempre a mexer-se.

Emfim, quem ha que a veja e não a admire e applauda,
Quando ao braço de alguem devagar se enrodilha,
A agitar, seccamente, os cascaveis da cauda?

SOEIRO LOBATO

ADEUS AO CAMPO

A alguem:

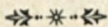
Bellas manhãs, rosadas, prazenteiras.
De roseas cores e nuvens multicores,
Frescas as selvas, verdes cabelleiras
Ornamentadas de botões e flores,

Altivos montes, limpidas ribeiras,
Auras frescas, suavissimos odores,
Estradas ermas, altas ribanceiras,
Tardes risonhas, dias de esplendores;

Garrulas aves, que trinaes contentes,
Borboletas—insectos adejantes
Adeus! Vou para terras differentes!...

Adeus aves! Adeus ramos e montes,
Flores, regatos, campos verdejantes,
Brisas amenas, canticos das fontes!...

Março de 1911

AUTA HORMS

ATROZ VISÃO

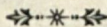
Arbusto!—espetro audaz—ès do mundo o portento,
Tens ramos de granito e folhas de esmeralda;
Na fronte austera tens a pujante grinalda
De Luz, de Paz, de Bem, de Amor, de Sentimento!

—Oh! cerebro mesquinho; oh! louco pensamento.
Em mortal lentidão no meu ser se desfralda
A dor da Inveja vã, a dor que afflige e escalda,
Injectando-me o Mal, de momento a momento.

Quizera ser Arbusto, embora solitario;
Sem ter religião, sem crença de sectario,
Esquecido, talvez do Pó, da Immensidade!

Arbusto sendo, Inveja em mim não se plantava,
Nem se alastrava o Odio,—incandescente lava
Que inflamma e que reduz a alma á Nullidade!

Recife, 1912

SILVA REGADAS

SUBLIME

A saudade

Mavioso rouxinol, o teu sonoro arpejo
Cessa, deixa-me ouvir a terna melodía
D'esta divina voz, esta aria de magia.
Lembrando harpas de Eólo em sideral festejo.

Cala teu canto, eu quero ouvil-a, cotovia;
Deixa-me ouvir os sons que em perfumado arquejo
Fogem d'aquella bocca, onde o mais puro beijo,
Velado de pudor, repousa em lethargia.

Oh ferreos corações, quedai-vos consternados!
Eil-a que falla triste: o sino de finados
Não punge tanto e tanto os corações opprime;—

Mas, ah! calai, dos Ceus por Deus, hymnos e cantos!
Quando em meio um sorriso, aquella vóz de encantos
Vibra, bailam no espaço as notas do Sublime...

Bom Successo, Minas

A. C. LEAL

EM VÃO

A' D. R.

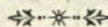
A borboleta meiga e pequenina
Sempre na sua descuidada lida,
Percorre a vasta e virginal campina
Buscando a rosa e nessa rosa a vida...

Assim a louca mariposa á noite,
Cumprindo o fado, obedecendo á sorte,
Vai, vergastada por um negro açoite,
Buscar a luz e nessa lua morte.

A tenra planta a palpitar no galho
Descreve circ'los perennaes, risonhos,
Catando a seiva que lhe vem do orvalho;

Tal eu, donzella, nessa estrada em flor,
Em vão procuro no calor dos sonhos,
Um seio amigo e nesse seio o amor...

Zumby, (Ilha do Governador

C. O. SOUZA

IRREVELAVEL

Ao Leoncio de Alvarenga:

Ha de morrer commigo o meu segredo,
Rebelde o coração murmure embora.

A. GONÇALVES DIAS.

Disse-me o coração: Fal-a sciente
Deste infeliz amor que em mim viceja;
Oh! parte e vai dizer-lhe, onde ella esteja,
Que ella é da minha dor o ingrato agente.

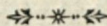
Então lhe respondi, serenamente:
Não lh'o revelarei, embora a veja
Porque, se o teu soffrer elle deseja
Tu soffrerás, decerto, eternamente.

E's preso a mim; meu peito é o teu degredo,
D'onde has de ouvil-a e vêl-a a toda a hora,
Queixoso e triste com anceio e medo!

. . . .

No emtanto, ella me disse: Eu t'amo agora!
«Mas... morrerá commigo o meu segredo,
Rebelde o coração murmure embora»!...

S. Thomaz de Aquino

OZORIO DE ALVARENGA PEIXOTO

CARNAVAL NO RIO

Ao Carlos Velloso

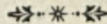
Por toda parte, a noite em carnaval,
Infreme e alegre vê-se a mascarada.
E em profusões de luz dorme agitada
A velha e sempre nova Capital.

—«Venturosa cidade, celestial!»
Dirão talvez, da *urbs* decantada.
Quanto gemido, emtanto, agoniada,
Occulta no rumor tradicional!

Assim, tambem de igual felicidade,
Muitos mostram gozar na mocidade,
Disfarçando em sorrisso alguma dôr...

Guardando n'alma um nome inesquecido,
Trazem no peito o coração ferido
Por desvairado, eterno e occulto amor...

Minas 912

A. SOUZA

RESIGNAÇÃO

Ao distincto amigo Sebastião Soares

Neste mundo onde tenho já cançado
O coração de tanto soffrimento,
Alimento a esperança com o intento
De ver o meu presente melhorado.

E' que eu guardo no peito amargurado
Por tanta dor e tanto desalento
A crença de quem vive consolado
E afoito afronta o maximo tormento.

Vejo muitos caprichos neste mundo!
Se agora a vida nos é má, ingloria,
A manhã póde ser um ceu jocundo!...

Mas, quero só na vida transitoria
A luz brilhante de um saber profundo
Para a conquista maxima da gloria.

Santos

M. N. CABRAL

OS CIVIS NAS MANOBRAS MILITARES

1ª Região Militar [Amazonas]—Officiaes e inferiores da Sociedade de Tiro n: 10 [Manáos] que tomaram parte nas manobras de 1911, sob a Inspecção do coronel Rego Barros

POSTAES MASCULINOS

NUM POSTAL

A' M.:

Mulher formosa,
Anjo de amores,
Tu és das flôres
A mais mimosa!

E's linda rosa,
Tens bellas cores,
E's só primores
E graciosa!

Dá-me mil beijos,
Mata os desejos
D'este cantor,

Que, apaixonado,
Sem ser amado,
Morre de amor!

Alberto Sat

•

A D. Angelica A. A. Ramos:

A penedia que resiste aos embates do oceano em furia, o sol que do infinito alenta a planta e vivifica a humanidade são menos eternos que o amor do homem, quando é inspirado pelo verdadeiro typo que seu coração sonhou. — W. Zurich (Bahia).

•

Se a humanidade fosse, de facto, a obra mais perfeita da Natura material e *moralmente* dito o Universo seria uma unica Patria e a miseria um mytho. — E Dias (Carangola, Natividade].

ALTOS COMMENTARIOS

Quintino :—Não ha duvida; com a solução dos casos de S. Paulo e da Bahia V. Ex. lavrou tres tentos : poz o carro nos trilhos, solidificou a situação e quebrou os dentes dos adversarios, que estavam berrando de mais...

Hermes:—E', meu caro patriarcha, estou farto de carregar com a culpa dos outros... Muitas vezes em certos casos, eu só aguento com a responsabilidade...

Zé Povo:—Desculpe que lh'o diga, marechal : V. Ex. deve *agradecer* isso aos *amigos* que o compromettem a cada passo, mettendo os pés pelas mãos... etc., etc...

A' C. A. N.:

Fé—Diamantina estrella que nos arranca da negra estrada cheia de profundos abysmos e nos conduz ao reino da felicidade. — Leonam A.

•

Aquelle que dissimula os seus dissabores, soffre menos do que aquelle que os faz notorios, por que o primeiro tral-os incognitos, ninguem delle escarnece ; ao passo que o segundo tral-os ao publico, e do publico é sujeito ás zombarias.—F. Egydio (S. José do Paraiso).

•

NAIR

A mlle. Nair Vianna :

Teu nome basta somente
Para encher um coração!
Borboleta impenitente
Em volta á luz da illusão!

Teu vestido, estrella ausente,
Lembra a distante amplidão,
Salpicada eternamente
De astros prenhes de clarão!

Teu pé, de pequeno, amor,
Mais as mãos, que são pequenas,
Cabem dentro de uma flor!

Pudess'eu, lyrio entre abrolhos,
Beijar as negras verbenas,
Que são teus radiantes olhos!

Severino da Rocha Jordão

Amazonas, 5—Dezembro—911

•

As jovens que, ostentando altivez, mortificam por prazer os moços que ousam approximar-se-lhes, raramente alcançam um feliz matrimonio, pois, passada a juventude, perdidos os encantos da belleza e o perfume do idealismo, acabam por acceitar o primeiro que o acaso lança ao seu encontro, embora inferior em sentimentos e posição social áquelles que anteriormente repellliram e engeitaram.

O orgulho, muito prejudicando ás jovens, torna-se ainda mais nocivo, no futuro, á familia e á sociedade.—Elbano Bertini (Encouraçado «S. Paulo»)

•

Quando se ama verdadeiramente e se conhece que é amado a vida é para nós um paraiso de delicias ; porém, quando, se nos depara uma mulher falsa e ciumenta, a vida é um inferno cheio de torturas, sem fim, e só descansamos quando a morte nos arrasta á sepultura.—J. Costa (Muritiba, Bahia)

Está conforme. C. P.

MAIS UM!

Um pic-nic no arraial da Penha—Rio de Janeiro—realizado por negociantes de Catumby e suas familias, no qual, como é praxe, reinou muita alegria e muito vinho... separadamente, em abono da verdade.
(*Original offerecido pelo nosso collega Pinto Machado*)

1912

1' TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS PARA 1.° LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 99

1—1—Na falta do animal serve mesmo a ave.
M. R. de Moura Soares (Natal, Rio G. do Norte)

1—2—A moeda tem na frente um disfarce.
Neves Carvalho (Poço d'Anta)

2—3—O persevejo, meu senhor, é um insecto muito fedorento.
Sêu Né (Recife)

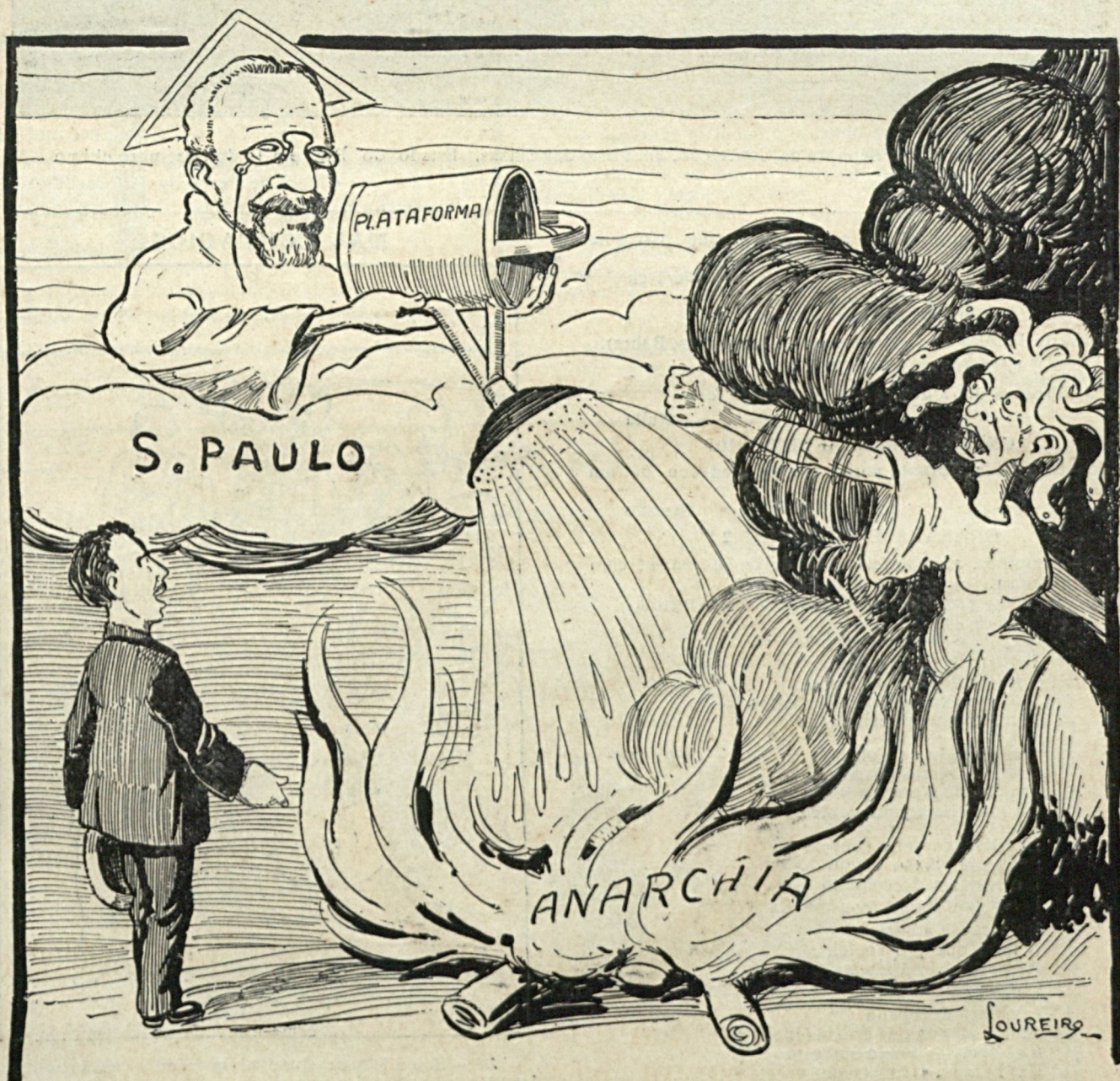
2—2—O barbaro está na cidade; agora é que vamos ver o que é tyrannia.
Thiago Cunha (Bahia)

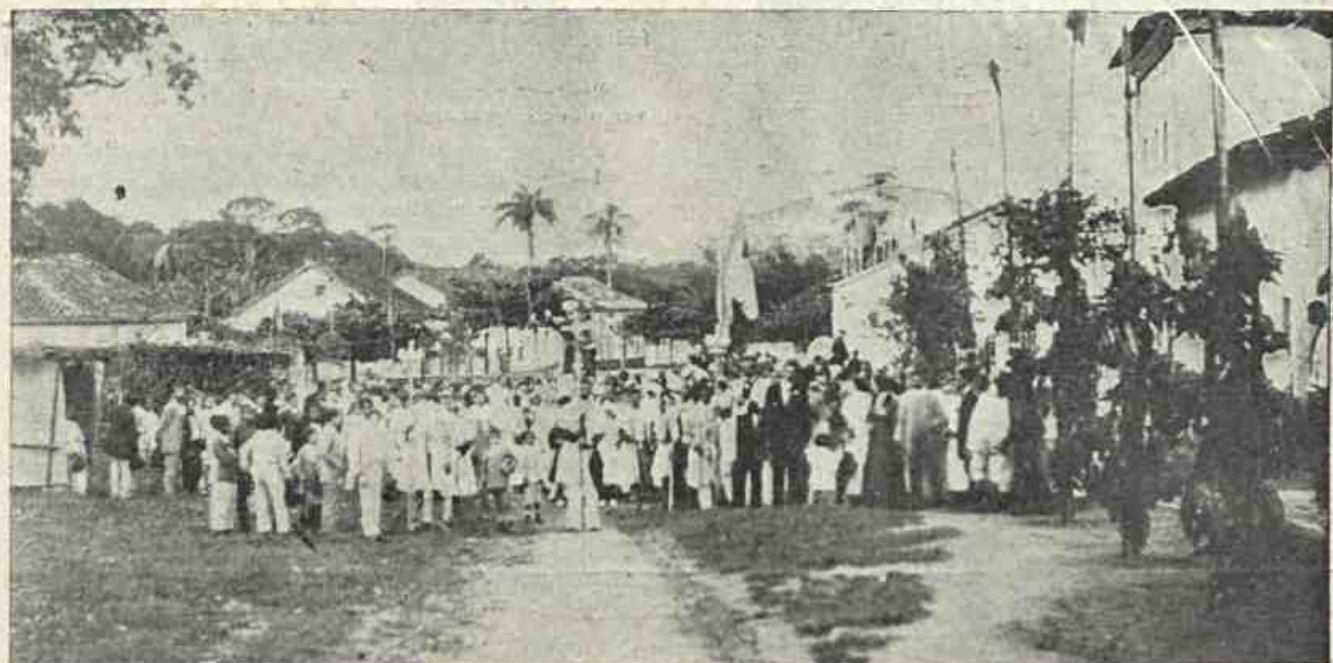
1—2—E' licito que o parente continue sem appetite?
Arlindo Alves Moreira (Campanha, Goyaz)

2—2—Foi num recanto que encontrei a mulher colhendo a planta vivaz.
Abner Flores (Fortaleza, Ceará)

2—2—No telegrapho a medida fica sempre junto ao instrumento.
Bersaglieri (Rio dos Indios, E. do Rio)

S. PAULO NAS NUVENS

Pelos conceitos que encerra de paz, de ordem e de trabalho, a plataforma do Dr. Rodrigues Alves candidato á presidencia do Estado, foi geralmente considerada como um poderoso calmante ás agitações politiqueiras do presente, que tanto perturbam a boa administração da Republica—[*Nosso Memorial*].

Ze Povo: — Ahi, *seu* conselheiro! Agua fria na fogueira, já que se não pode despejal-a aos baldes e a esguicho na cabeça dos mashorqueiros de todas as classes e feitios!... Bemvindo seja... o regador!...

QUADROS DA RELIGIÃO CATHOLICA

Procissão de Nossa Senhora da Conceição, em Porto das Caixas, Estado do Rio, em 10 de Dezembro ultimo
(Cliché de Pedro do Val Cardoso)

3—1—3—Dei um bofetão no Decio porque não quiz firmar o *pau grosso.*

Pic-Tick

2—1—1—Lá no céu eu sou um homem.
No mundo tambem sou homem.

Belisario Pereira da Rocha Couto (Umburanas, Bahia)

CHARADA AUGMENTATIVA 100

3—Preguei um logro com a tal peça de ferro.

Nalla

CHARADA ALEXANDRINA 101

2—Este frade, durante muito tempo, padeceu de um furunculo.

Samsão

CHARADA ELECTRICA 102

3—A mulher, quando feia, não devia adornar-se com pedra preciosa.

Virginia (Da firma Paulo & Virginia)

ENIGMAS 103 a 105

Infeliz, Samsão e Laura,
Juca Rego e D. Romano,
Vou lhes contar, bons collegas,
Um facto bem deshumano.

Um soldado de policia,
Homem muito paciente,
Foi levado á praça publica
De maneira commovente.

Lhe deceparam a cabeça,
Sem compaixão e sem dó
E o restante do soldado
Ficou reduzido a pó.

Uma cousa admirou
A mim que presenciei,
As hostis barbaridades
Que eu acima lhes contei.

A cabeça decepada
Juntou-se aos pés do soldado,
E vi com medonho assombro
Um homem formalisado.

Sylvio Ney (Pernambuco)

MAL CONTAGIOSO

Zé:—Santo Deus! Quantas novidades sensacionaes! Isto é que se chama bombardeio... Não sei se o meu bolso aguentará a estucha!...

POSTAES FEMININOS

Se queres conhecer a intensidade do amor sincero, submette-o ás martyrisantes provas : ausencia, indifferença, desprezo. Como o ouro de primoroso quilate vel-o-has mais solido e brilhante, atravez das chammas que o ameaçam consumir.—Ivone Freire (Guarujá).

•

POSTAL

A Consuelo Soledade:

Os versos que escrevi banhada pelo pranto,
Em noites de pesar
D'um raio foram feitos, raio puro e santo
De teu divino olhar.

Os versos que escrevi, nas horas de alegria
Em dias de prazer,
Fallavam só do amor que meu peito nutria
Na esp'rança do viver.

Meus pobres versos hoje não têm sentimento,
Não mais têm expressão;
— Assim sendo olvidado, jamais teve alento
Meu triste coração!

Sorocaba

Almira Costa

•

A falsidade do homem, quando se vê amado sinceramente, é como a do mar tempestuoso quando surprehende fragil embarcação. Este e aquelles são covardes.—Ricardina Ojenac [Barra do Pirahy]

•

O verdadeiro amor é tão raro, que só póde existir em um coração disposto a soffrer sómente — Leonor Vianna [Nictheroy]

•

Ao Washington Dias:
O nosso espirito não se retira inteiramente d'este mundo, quando deixa nelle o fructo dos nossos pensamen-

A' BEIRA MAR

Familias passeiando na praia de Ipanema [Rio de Janeiro] depois de assistirem á festa da entrega da «Taça Seabra»

PARA VARIAR...

Ella:—O senhor não acha que este meu penteado está perfeitamente na moda ?
Elle:—Sim, senhora ! Tem toda actualidade... Parece um canhão de alma longa...

tos. Assim são as mulheres, que mesmo soffrendo ingratidões, não podem arrancar do pensamento a imagem do ente amado.—Magnolia Marietta C. Dias (Villa Isabel).

•

Nossa vida é como a balança; ora, coroada de flores presa ao lado da felicidade, ora da desventura cheia de amarguras, cahe, ao descer a terra.—Inercia Pires de Azevedo [Ouro, municipio de Araraquara.)

•

Viver no deleite de um amor impossivel é jámais querer chegar ao reino das glorias e felicidades...—Guilhermina Carvalho [Rio dos Indios. E. do Rio.]

•

O suspiro e a lagrima são companheiras fieis, dos corações apaixonados, e a esperança é o balsamo, que suavisa as cicratizes, produzidas pela ingratidão do ente que amamos.— Carmen Morena.

•

A' collega Ena Medina :
A sympathia é o cadinho onde se fundem duas almas, muitas vezes desiguaes. E' uma força mysteriosa que prende o homem e o submette ás suas leis.
— Quando a sympathia une com seus laços indissoluveis duas almas sinceras, faz com que ellas esqueçam os preconceitos da vida e vivam unicamente uma para a outra.—Herminia A. Ramos (Engenho Novo).

•

A' Helena Leite :
Quantas vezes no silencio mortuario da noite, levanto o meu olhar aos ceus e procuro sonhar.
Sonhar ! Antever uma felicidade almejada, respirar uma atmosphera nova, gozar alguma cousa do ideal, desfructar uma vida sobrenatural.
E nesse extasi, vejo surgir a lua, grandiosa lampada ; a lua, a deusa dos poetas. E deliro e divago...Amor...illusão... foi, tudo uma mentira...Então a descrença embala-me a alma, as lagrymas surgem nos meus olhos e a morte porentre as trevas da noite, mostrando-me o seu peito descarnado, diz-me com um sorriso sinistro.
—«Vem ! Aqui ao menos encontrarás o que procuras... a eterna ventura !—Joanninha C. Castellar (Meyer)

•

A' Joanninha Castellar:
Só quem conhecer a intensidade do amor do homem, contempla o raio: com a differença de que este é menos rapido e menos inoffensivo.—Amanda Ramalho [Inhaúma, Meyer]

Está conforme.

LA BLONDE

PROFESSORAS MINEIRAS

ODETTE DOUAH que, com muito saber e dedicação, rege uma das cadeiras do Grupo Escolar de Ouro Fino, e já obteve o premio de viagem á capital de Minas, sendo portanto uma gloria do magisterio mineiro.

ILLICA
VALSA
Composição de
BENICIO FRANCISCO ALVES

Na 2ª vez salta ao signal
al
cresc - - - - en - - - - do
D.C.

QUADROS DO ENSINO

Bachareis em direito pela Faculdade do Recife — anno de 1911 : os que receberam o grão, o paranynpho, o director e os lentes da Faculdade.

(Original remettido pelos nossos amigos e agentes Agostinho Bezerra & C).

CAMPANHA DE INTRIGAS

Na forma do costume, desde a candidatura Hermes á presidencia da Republica, não faltou agora quem, a proposito do caso da Bahia, procurasse «metter na dansa» o Sr. Barão do Rio Branco.

(Memoria publica)

Rio Branco : — Esta gente é «enorme»... Quer por força que me metta na politica, sem se lembrar que, a tal respeito, eu sou como o João Paulino: não caio!..

Cinco lettras tem meu todo,
Prima e quarta são eguaes,
D'ellas trez são consoantes
Mas as restantes vogaes.

E' vasilha se a quarta
Da palavra retirar;
Ou será grande quantia
Se uma lettra accrescentar.

Hão de ver feroz gigante
Botando a tercia no fim,
Póde ser um animal
A prima co'as trez do fim.

Antepondo á derradeira
A primeira mais segunda,
Surgirá incontinenti
Uma parenta jucunda.

O todo, pensa, leitor:
P'ra este enigma escrever
De que mais eu precisei?
De que tive a recorrer?

Laudel (S. Paulo)

Duas syllabas somente
Tem a charada em questão;
E, por isso, é, certamente,
De facil decifração:

— A segunda é da primeira
Bebida de exportação.
Agora, sem mais canseira,
E' o todo embarcação.

Menêas

ASSISTENCIA AOS DESAMPARADOS

O Asylo de Mendicidade «Irmão Joaquim», cuja photographia aqui estampamos está situado á rua José Veiga, na cidade de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, sendo o seu iniciador, em 1902 o professor publico da mesma capital, Luiz Pacifico das Neves. A inauguração do mesmo estabelecimento teve logar, a 27 de Março de 1910 e a collocação da sua pedra fundamental a 1° de Dezembro de 1909.

O edificio foi construido a expensas das esmolas do povo, representando valor maior de 23 contos de réis.

A sua directoria fundadora compunha-se dos seguintes e benemeritos Srs.: Luiz Pacifico das Neves, presidente; José da Costa Ortiga, vice-presidente; João Caldeira de Andrada, secretario; Manoel Teixeira, thesoureiro e Octavio Cardoso da Costa, sub thesoureiro.

CHARADAS ANTIGAS 106 a 113

A' distincta collega Zaüra

Onde passa despovôa
E após deixa a solidão,
Caminha sobre ruinas
Sem nunca tocar o chão.—2

Sem palheta e sem pincel
Do ceo retrata a belleza,
Sendo elle a propria tela
E o pintor a Natureza.—2

Sobre seus hombros robustos
Pesa a cruz do sacrificio
Sem ter feito mal aos homens
Que lhe deram tal supplicio.

D. Ravib

A VERDADE DAS URNAS

EPISODIO PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Candidato: —Sabes? Tens que votar em mim para deputado...

Pai João:—Eh! eh! siô muço, magi iô non sô inleitô

Candidato:—Não faz mal; tenho aqui o diploma do saudoso Ricardo Estanislau... Você vota em logar delle...

Pai João:—Magi yôyô, sinhô veio Tanislau não era preto como iô: era craro cumo crara d'ovo...

Candidato:—E que tem isso? Pinta-te de branco, e... viva a Republica!

"O MALHO" ENTRE OS OPERARIOS DE S. PAULO

Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força (Campinas, Estado de S. Paulo)—A turma da construcção da linha transmissora da Usina á Casa da Força, destinada ao serviço de illuminação e bonds electricos. 1) Francisco Calabriz, chefe da turma; 2) Amadeu Borges e 3) Adolpho Moreira, auxiliares. A estes e a todos os dignos operarios agradecemos a gentil offerta desta interessante photographia.

TRINDADE MERCURIAL

«Sociedade Anonyma de Pereira, Ribeiro & Pépé, formada no seculo passado, muito abastada em finanças e amizade, gosando de grande sympathia — ou, pondo tudo em pratos limpos : tres representantes de casas commerciaes d'esta praça, que resolveram saudar-nos pelo Anno Novo, sob a forma mysteriosa que acima transcrevemos.

Agradecidos, desejamos-lhes boas viagens pelo interior dos Estados, onde são muito conhecidos e estimados, por serem tres grandes pandegos, além de excellentes *cavadores* commerciaes.

Retribuição ao eximio charadista Robanio, autor do logogrypho «Separação cruel» publicado em o n. 479

Robanio, fiquei penhorado
Com tua dedicatoria.
Pois, se é do teu agrado,
Vens ouvir a minha historia.

Fui receitar-me a um medico,
Contei-lhe o mal que soffria ;
O que prognosticou o meco !?
Você tem hydropsia ! — 2

Use agua muito fina,
Que curar-se-á num dia;
Faz parte da medicina, — 5
Se tratar com agua fria.

Olympio Magalhães (Curaçá, Bahia)

BOLHA DE SABÃO

Todo o padre que é vigario
Lovelace e confessor
Das moças que são carolas !?
Lembrando se do convento—1.
No sexto mandamento—1
De peccar enche as sacolas.

Mostrai meu bom cor fiade
A novella do tal padre

Nababo Baobab

No jogo «trunfo»—1
Sou vencedor,
Em outros jogos
Tenho valor.

Se um *i* aperto,
Alento peitos
De corações
Mal satisfeitos.

Nasci no riso
D'uma alvorada,
E hoje habito
Nesta morada—1

Gasophilaceo
De quem padece
Um soffrimento
Que não fallece ?

Do tal judeu—1
Que errante vaga
A dura sina
Tambem me esmaga.

No mar da vida
Bravo favonio
Sopra-me a vela
Como um demonio.

Cyrano de Bergerac

Em retribuição ao distincto charadista Cyrano de Bergerac :

E' lettra do alphabeto,—1
E é consoante, eu te digo;
No theatro encontrarás,—2
Meu caro leitor amigo.

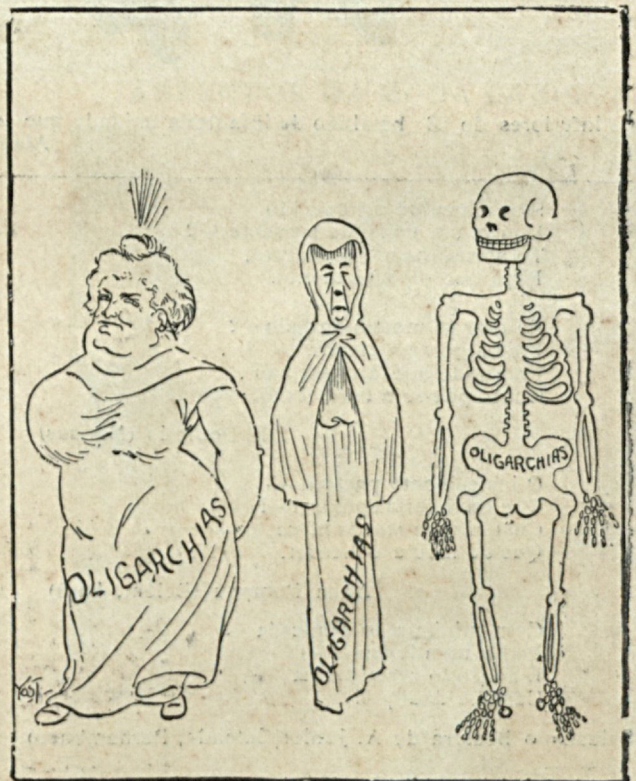
Conceito—Nome de mulher
Não muito vulgar,
Procura bem,
Que has de encontrar.

Aileda

Ao autor da charada Didojuliano, publicada n'O Malho n. 480 :

Amigo Olympio, a charada
Que só a mim foi dedicada.
Era difficil, confesso,
Porém matei sem marrada.

OS TRES TEMPOS DAS OLIGARCHIAS NORTISTAS

De todo esse movimento politico que vai pelos Estados, resulta, pelo menos, a certeza de que estão contados os dias das oligarchias, que os têm subjugado—*[Opinião publica]*.

Eu era assim estou assim e chegarei a ficar assim...

INTERVENÇÃO FEDERAL

Os inferiores do 53· batalhão de infanteria unidade que em tempo marchou para Pernambuco e de lá retrocedeu para Alagôas e Bahia

Summamente agradecido
Dou-te um peixe de presente, – 2
Te apresentando desculpas,
Peço que sejas clemente.

Se o ar se mostra agitado – 2
Fico logo sem alento,
Pensando que a nossa nau
Contrapõe-se á barlavento.

El-Dourado (Manáus)

O instrumento pastoril—3
Que na Siberia comprei—1
Custou uma *moeda turca*
Que do meu avô herdei.

Anna Pompeu (Belém, Pará)

Com minha mão esquerda – 2
Pedra uma levantei – 1
E achando certa planta
Carinho dediquei.

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco)

PERGUNTA ENIGMATICA 114

A...

Joel Pinto, já me pague
Cinco mil réis que me deve !...
Meu amigo, não se zangue,
Quem não póde não se atreve !...

A MARGEM DA CORRENTE

A' margem do magestoso Parahyba, em Quatis de Barra Mansa—Estado do Rio: os nossos leitores Paschoa Brumo, Carlos Paiva, João Eugenio de Oliveira [o sonhador], Ubaldino Bruno e tenente José Alonso ds Oliveira, encantados com o panorama que a natureza lhes desdobra e com a idéa de se verem nestas columnas como num espelho.

Si tu não tinhas dinheiro,
P'ra que foste entrar na roda ?
Veja, caro companheiro,
Que isto, assim, não é da moda !...

Onde está o rio?

Pyragibe (Alagoinha, Parahyba)

A PROPOSITO DAS GREVES

— Olá, compadre! Você veiu muito a proposito... Ouvi dizer que além dos padeiros tambem os pedreiros vão fazer parede... Será verdade?

— Como não?! Pois se os pedreiros estavam com a mão na *massa*...

— De maneira que vamos ficar sem pão e sem casas...

— Isso é que não! De acordo com o que se vê por ahi, em materia de competencia para os cargos, os padeiros trabalharão em pedras e os pedreiros amassarão o pão...

CHARADAS SYNCOPADAS 115 e 116

3—2—Para se crescer vigoroso, é preciso que não se tenha prohibição.

Papalino (Guaratinguetá, S. Paulo)

3—2—Quem toma bebida para conciliar o somno merece baraço.

A. Mem de Laves (S. Paulo)

LOGOGRYPHO 117

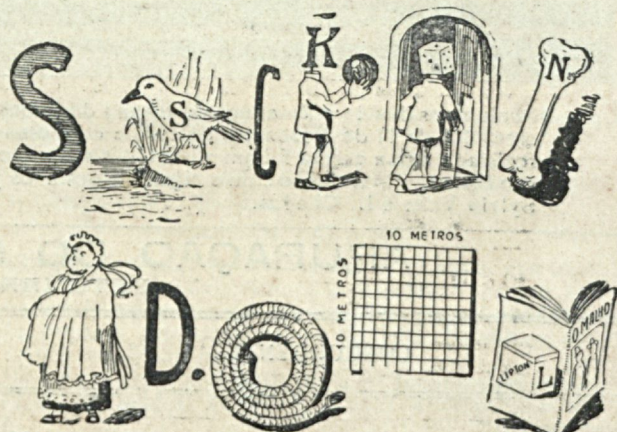
A uma mulher de má vida 12, 13, 7, 1, 6, 13, nesta cidade 4, 10, 3, 15, 6, comprei um peixe 5, 2, 7, 15, do mar 9, 13, 3, 11, 12, 13, e por não ter responsabilidade 14, 8, 6, 11, 8, entreguei a um politico attilado.

Sevlaçnog (Pilão Arcado, Bahia)

CHARADA ELECTRICA 118

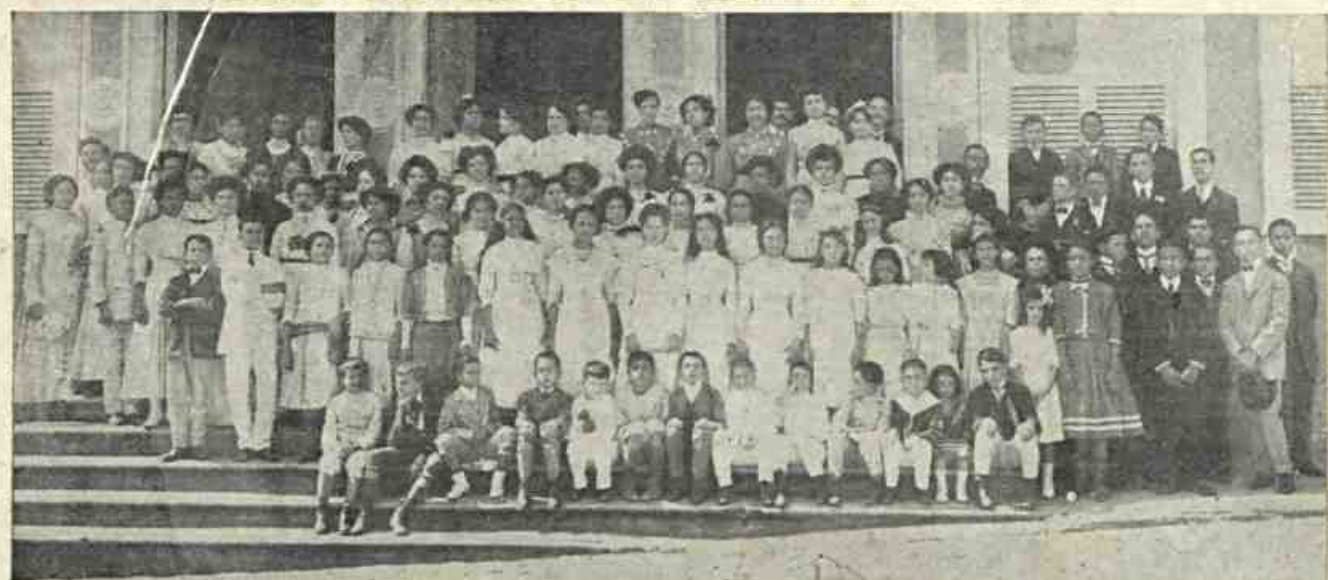
4—Aperto, caros collegas, passaram os soldados em uma memoravel batalha nossa.

Dr. Kean (Caçapava, S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 119

Conde Espinha

ASPECTOS DA MODA CARIOCA

Mme. Alice de Carvalho, passeando na Avenida Central

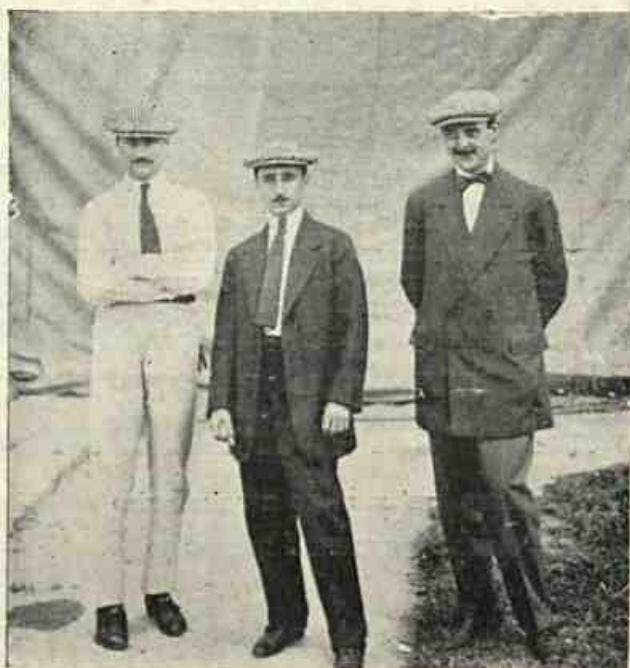
O PROGRESSO DO ESPIRITO SANTO

Grupo dos alumnos dos 1· e 2· annos da Escola de Bellas Artes, de Victoria — Estado do Espirito Santo — fundada por decreto 616 de 11 de Dezembro de 1909 e com uma frequencia de 250 alumnos de ambos os sexos. A ultima exposição realizada nessa escola foi um successo e uma demonstração do extraordinario gosto artistico da mocidade do Espirito Santo — Os alumnos com o signal * foram os premiados na ultima exposição, faltando ainda Helena Calmon, Sylvio Valle e L. Chagas.

APURAÇÃO DO 5.· TORNEIO DE 1911

SETEMBRO E OUTUBRO

CONCURRENTES	468	469	470	471	472	473	474	475	476	Total	Coll.
ROCHEFORT	24	28	29	25	30	30	26	23	26	241	1·
N. Zinho, Bahia	23	29	28	23	23	22	22	22	24	216	2·
Anna Pompeu, Belem, Pará	23	28	22	20	23	19	24	21	24	204	3·
Paulo e Virginia	20	27	22	20	29	18	27	14	23	200	4·
Argemira Alodia, Muritiba, Bahia	17	27	21	18	22	16	23	14	24	182	5·
Heliolino	20	21	24		26	22	27	18	20	178	6·
Marquez de Castiglioni, Bahia	24	20	28	24			22	23	21	174	7·
Antonio Mello, Traipú, Alagôas	19	22	20		26	19	25	20	23	174	7·
Quasimodo	15	21	15	18		17	20	15	20	141	8.
Octavio Britto, Porto Novo, Minas	17	11	14	20	15	22	23	16		138	9·
Nababo Baobab		13	14	16	22	19			15	99	10·
Haydméa, a Sultana		11	15	18	22	20				86	11·
Marionette, a Heroina		11	15	18	22	20				86	11·
Ferramenta Velha, Porto Velho, E. do Rio		16		15		15	11	10	14	81	12·
Jorge Colonio, Propriá, Sergipe			11	9	16	9	20		16	81	12·
El-Dourado, Manáos, Amazonas	11			15	11	7	13	12	11	80	13·
Danilo, Belem, Pará		11	6	12		12	16	12	11	80	13·
Alho, Bahia	22	14	19	22						77	14·
Polaco, Paraná							27	23	27	77	14·
Carmen Sylvia	20	21	17							58	15·
Harpocratres, Bahia					17	14	18			49	16·
Odilon Gomes de Andrade, Alagoinha, Parahyba	17						18			35	17·
Ziska	15			20						35	17·
João Lopes			16	15						31	18·
Gardiel Graça, Propriá, Sergipe				9	6	7	8			30	19·
Salustiano Bezerra de A. Junior, Catende			3	5	6	7	8			29	20·
Alfredo C. de Freitas, S. Lourenço, Pernambuco	9					4	7	4	3	27	21·
Juca Rego	24									24	22·
Emiliano H. Farias, Nazareth, Pernambuco		13			10					23	23·
Armond	22									22	24·
Inflexivel	22									22	24·
Invisivel	22									22	24·
Octas	22									22	24·
Jorge de Oliveira, Recife	10								12	22	24·
Joel Lima, Jacú, Pernambuco	8	13								21	25·
Antonio Carlos				20						20	26·
Dr. Chaleira				17						17	27·
Odorico Maceno, Rio Negro, Paraná						8	8			15	28·
Club Charadista do Porto Novo				15						15	28·
Leonor de Lyra, Juiz de Fóra, Minas					14					14	29·
Violeta Ramos, Juiz de Fóra, Minas					14					14	29·
Iris, Malacacheta, Minas					10					10	30·
Nazilia C. dos Santos	10									10	30·

E outros de menor numero de pontos.

AVIAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

ROLAND GARROS, AUDEMARS E BARRIER — OS TRES AVIADORES FRANCEZES QUE SE ACHAM ACTUALMENTE NO RIO DE JANEIRO

Garros, o primeiro, é o *recordman* do mundo em altura, tendo attingido 4280 metros. Tem voado admiravelmente sobre o Rio de Janeiro, fazendo as mais sensacionaes evoluções com o seu «Bleriot». Já foi do Rio a Therezopolis, voltando ao ponto de partida, em 1 hora e 32 minutos, com um percurso total de 128 kilometros.

Pela tabella na pagina anterior verifica-se que o 1º logar d'esta capital coube ao distincto charadista ROCHEFORT, e o premio reservado aos Estados foi detido pelo habil collaborador *N. Zinho* (Bahia).

Ao primeiro, brevemente, chamaremos para receber o premio a que tem direito.

Pedimos ao segundo, com urgencia, se digne informar-nos para onde devemos remetter o que lhe offerece a redacção.

AVISO

Os prazos terminarão: ás 3 horas da tarde de 9 do proximo mez para os decifradores d'esta Capital e Nictheroy; em 16 do mesmo mez para os de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

Os do Estado Rio, Minas e S. Paulo devem fazer constar dos envelloppes da respectiva correspondencia o carimbo postal com a primeira data; os de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba, com a segunda; e os restantes com a de 23 ainda do mesmo mez.

SOLUÇOES

Do n. 485:

N. 241, Pendotiba; 242, Analemma; 243, Lamartine; 244, Belgata; 245, Gagerú; 246, Amenta; 247, Vianna; 248, Fugio-fugia; 249, Fusca, fusco; 250, Beralda e Dealbar; 251, Tubarão; 252, Tessera, setima, ramadan; 253, Moquenco, mocó; 254, Maruota, marta; 255, Rabaça, raça; 256, Igualdade; 257, Amor occulto; 258, Amizade sincera; 259, Francolino; 260, Galileu; 261, Monza; 262, Goa; 263, Latão; 264, Pope; 265, Abel; 266, Ararat, tarara; 267, Revira-volta; 268, Nepaul; 269, Ochava; 270 Num caso de molestia é que se vê o companheiro.

DECIFRADORES

Do mesmo numero:

Zaúra, 27; D. Ravib, 26; Rochefort, Menéas, Nalla, Samsão, Infeliz, 25 cada um; Nalbani Richards, 13; Cyrano de Bergerac, 12.

Do n. 484:

Seu-Né [Recife, Pernambuco], 16; Polaco (Paraná), 27; Barbigata (S. Paulo), 25; Franconio [Paraná], 21; Marqueza de Aosta (S. Paulo), 23.

Do n. 480:

El Dourado [Manáos, Amazonas], 8.

Do n. 483:

Marquez de Marialva (Bahia) 12; Hermenegildo J. Rodrigues [Cucaú, Pernambuco), 5; Dr. Mephistopheles (idem, idem), 8.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Durante a semana recebemos apenas a inscripção de Sylvio Ney (Recife, Pernambuco].

E os outros?

Vamos soprar mais forte na corneta, para que nos ouçam lá nos extremos do Brazil.

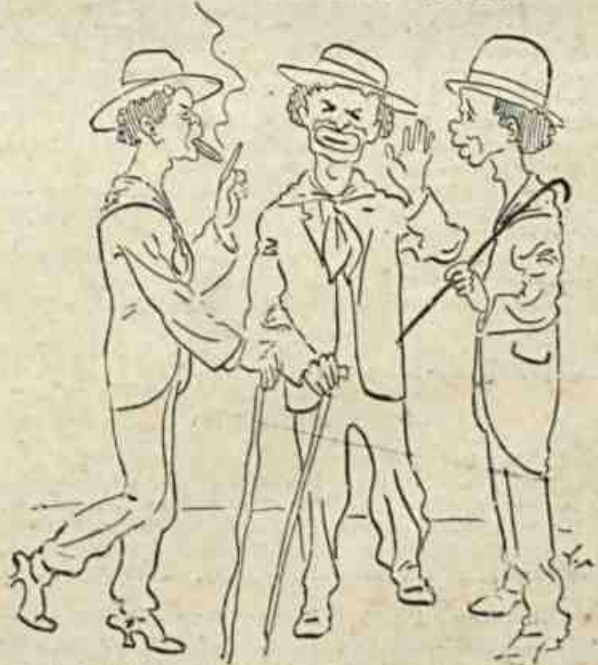
ALMANACH PARA 1913

Está longe ainda. Entretanto não é de mais que lembremos aos nossos collaboradores que o prazo para a recepção dos trabalhos destinados á publicação do nosso annuario termina fatalmente a 14 de Julho vindouro, e o das soluções a 31 do mesmo mez.

Os artigos charadisticos deverão vir escriptos separadamente, de um lado só do papel, e com a respectiva solução.

Recommendamos toda attenção na composição d'esses trabalhos. E' preciso que sejam elegantes, bem feitos e correctos, e não contenham palavras exquisitas, ou esdruxulas, difficeis de se decifrar e só encontradas em dicciona-

---

A SOBERANIA DAS URNAS

Cafagestes: — Oie que no dia 30 não queremo caçoada: se logo de manhãsinha vancê não corrê c'o arame, fica sem gente p'ra fazê rolo, p'ra mettê o porrete, p'ra matá, si fô perciso!...

Espoleta do candidato: — Não ha duvida! Podem ficar tranquillos, que receberão o *petiegame* na vespera! Não vê que *seu* doutor póde ficar sem os alicerces da soberania das urnas!...

VAI A QUEM TOCA

—Isso, então, é...

—...uma camisa de força. Vesti-a para experimentar o effeito. E' excellente! Tão bom, que tenciono fazer uma escandalosa propaganda, afim de forçar os governos a terem sempre um grande *stock* d'este artigo...

—D'essas camizas ?! E para quê ?...

—Para terem sempre á mão um meio efficaz de evitar movimentos desordenados e violentos de certos personagens, que se fazem mais realistas do que o rei...

---

rios que, pelo seu preço e raridade, não são facilmente accessiveis a todos os charadistas.

Os vocabularios mais communs devem ser os consultados.

O Almanach de Lembranças Luzo-Brazileiro é um repositorio de boas charadas. Porque não abraçam os collegas a maneira de escrever nelle adoptada ?

Está visto que nos referimos, sómente, á parte charadistica.

Podemos affirmar que a praxe é boa.

Serão preferidos os trabalhos que obedecerem o estylo seguido nesse Almanach.

Só acceitamos charadas novissimas, alexandrinas, antigas, invertidas, transpostas, em quadro, em terno, anagrammas, metagrammas, syncopadas, enigmas charadisticos, charadas enigmaticas, perguntas, logogriphos (não telegrammas), enigmas pittorescos.

Os logogryphos que excederem de 15 lettras no conceito total, e não tiverem, pelo menos, 4 conceitos parciaes, serão recusados.

O systhema, adoptado na confecção das listas de soluções, é bom; por isso o manteremos ainda no futuro Almanach. Cada lista, pois, deve vir tal qual como o que se acha publicado á pagina 239 do Almanach deste anno: Numero da pagina e, logo em seguida, a solução, sem declaração da charada a que pertence.

CORRESPONDENCIA

Recebêmos trabalhos dos seguintes charadistas :

H. Mello (Belém, Pará. Hermenegildo José Rodrigues (Cucaú, Pernambuco], El-Dourado [Manáus, Amazonas]. Dr. Mephistopheles (Cucaú. Pernambuco[. Sylvio Ney [Recife. Pernambuco], Pyragibe (Alagoinha, Parahyba], Cyrano de Bergerac, Nalbani Richards, Menéas, D. Ravib, *Seu Nê* (Recife.]

Sylvio Ney (Recife, Pernambuco)— Bellissima remessa!...Assim é que desejavamos vêr todos trabalhando. Continue a fazer remessas d'essas e o amigo póde contar com a nossa gratidão.

Constante leitor (Pindamonhangaba· S. Paulo.)—O *Album dos Charadistas* vende-se : em S. Paulo—Na livraria Alves, Casa Cânario, Rothschild & C. e em Santos—em casa de M. Pontes & C. Está respondida sua pergunta.

Dodó (Tunnel Grande]—Sim ; mande os dados para a inscripção.

Marechal

BIS-CHARADA

MEZES DE JANEIRO E FEVEREIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias :

29
Céus ! Que vejo ?! Uma revolta
Para um tombo—catrapuz !
No cavallo que anda á solta
E no ligeiro avestruz...

30
Santo Breve ! Tudo raso
Vai agora, num instante,
Pois se mettem nesse caso
Um cachorro e um elephante !

31
— Aqui d'El Rey !—tudo grita,
Num medonho salsifré.
E uma aguia preta, bonita,
Atira-se ao jacaré.

1
O tempo se fecha, bravo :
E' que a cousa, de tão preta,
Faz do gato um mero escravo,
Da multicor borboleta.

2
Generalisa-se a lucta
Com tremenda confusão.
Até o carneiro disputa
A unha e dente contra leão !

3
Gritos, gemidos, o diabo,
Produzem medonho abalo ;
Quando um macaco sem rabo
Mata a revolver o gallo !

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS

NALINE

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-no diariamente contra *as Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*.

Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*.

Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso: para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento.

Toma-se o HISTOGENOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa, para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convem especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a A Firma A. NALINE se acha no gargalo dos frascos.

O HISTOGENOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

HA SAUDE

EM

CADA GOTTA

DE

UM DELICIOSO PREPARADO

— DE —

FIGADO DE BACALHAU

SEM OLEO

Em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE — A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 — E em todas as pharmacias e drogarias.

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519

RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada» — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

SAURER

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL, 63 — CAIXA, 1281

Officinas lithographicas d'O MALHO